



PRODUTO 5 RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE VESPASIANO









PRODUTO 5 RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA DE VESPASIANO

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VESPASIANO

JUNH0/2017





GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais

Fernando Damata Pimentel

Vice-Governador do Estado de Minas Gerais

Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Secretário de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR)

Carlos Moura Murta

Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte | ARMBH - Diretora-Geral

Flávia Mourão Parreira do Amaral

EQUIPE TÉCNICA | ARMBH

Coordenação - Diretor de Regulação Metropolitana

Mateus Almeida Nunes

Comissão Executiva

Camila Miranda Knauer

Fabiana Caroline Ribeiro Rocha

Júlia Monteiro de Castro Laborne

Sabrina Faria Rocha



Diretoria de Regulação Metropolitana

Daniel de Freitas Moraes Mendes

Adalberto Stanley Marques Alves

Fabrício Pallione Avelar

Marilda Siqueira Castro

Vitor Fonseca Lima

Viviane Cota Alves da Silva

Flavio Santos Neves

Roscelly Cristinne Lima Moreira

Gisele Olímpia Piedade Carneiro

Matheus Correa Almeida

Assessoria de Comunicação

Denise Walter Dias

Aloisio Soares Lopes

Maria Zita Toledo

Jéssica Nayara Benfica

Marina Cupertino Xavier

EQUIPE TÉNICA | UFMG

Coordenação Geral

Roberto Luís de Melo Monte-Mór, Professor, Cedeplar/FACE/UFMG

Coordenação Técnica

Daniel Medeiros de Freitas, Professor, EA/UFMG

Geraldo Magela Costa, Professor, IGC/UFMG

Heloisa Soares de Moura Costa, Professora, IGC/UFMG

Gerência Operacional

Mariana de Moura Cruz, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Lucília Maria Zarattini Niffinegger, Cedeplar/FACE/UFMG

Gerência Técnica

João Bosco Moura Tonucci Filho, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Marcos Gustavo Pires de Melo, Assistente de Pesquisa, FACE/UFMG

Coordenação de Sistema de Informações e Comunicação

Eduardo Maia Memória, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Coordenação de Mobilização Social

Rodolfo Alexandre Cascão Inácio, Consultor

Coordenação dos Lugares de Urbanidade Metropolitana

Clarice de Assis Libânio, Assistente de Pesquisa, NPGAU/UFMG



Coordenação Interna

Bruno Fernandes Magalhães Pinheiro de Lima, Assistente de Pesquisa, UFMG

Daniela Adil Oliveira de Almeida, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Leandro de Aguiar e Souza, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luiz Felype Gomes de Almeida, Assistente de Pesquisa, EA/UFMG

Equipe Técnica

André Henrique de Brito Veloso, Assistente de Pesquisa, UFMG
Heloísa Schmidt de Andrade, Consultora.

Hildelano Delanusse Theodoro, Assistente de Pesquisa, EE/UFMG

Laís Grossi de Oliveira, Assistente de Pesquisa, UFMG

Leopoldo Ferreira Curi, Assistente de Pesquisa, UFMG

Luciana Maciel Bizzotto, Assistente de Pesquisa, UFMG

Marcos Eugênio Brito de Castro, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG

Matheus Silva Romualdo, Assistente de Pesquisa, UFMG

Rodrigo Silva Lemos, Assistente de Pesquisa, IGC/UFMG
Thaís Mariano Nassif Salomão, Assistente de Pesquisa, UFMG
Tiago Neves Guerra Lages, Assistente de Pesquisa, UFMG

Estagiários

Alice Rennó Werner Soares, EA/UFMG
Alisson Henrique Couto, FACE/UFMG

Ana Carolina Machado Amoni Girundi, EA/UFMG

Ana Cecília Souza, Design/UFMG

Ana Flávia de Oliveira Porto Maia, GP/UFMG

Cintya Guedes Ornelas, EA/UFMG

Jéssica Barbosa de Amorim, IGC/UFMG

Mariana Tornelli de Almeida Cunha, FAFICH/UFMG

Paulo Henrique Goes Pinto, IGC/UFMG

Pedro Henrique Heliodoro Nascimento, EA/UFMG

Taís Freire de Andrade Clark, EA/UFMG

Thaís Pires Rubioli, EA/UFMG

Thiago Duarte Flores, EA/UFMG

Wladmir Felipe Drumond Pereira, EA/UFMG

Victor Gabriel de Souza Lima Alencar, EA/UFMG

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE VESPASIANO

Lucio Ângelo Soares, Representante do Poder Executivo
Reginaldo Antônio Alves, Representante do Poder Executivo
Delma Drumond dos Santos, Representante do Poder Executivo
Marta Mansur Pimentel, Representante do Poder Executivo
Geraldo Magela Chaves, Representante do Poder Legislativo
Adriana Alves Iara, Representante do Poder Legislativo
Ronaldo Marcelino Fonseca, Representante da Sociedade Civil
Ronaldo Silvestre da Silva, Representante da Sociedade Civil
Rita de Cássia Gonçalves Pereira, Representante da Sociedade Civil
Maria Ilná da Costa, Representante da Sociedade Civil
Isabel de Paula Silva, Representante da Sociedade Civil
Tamires Fagundes Freitas, Representante da Sociedade Civil

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

APA – Área de Proteção Ambiental

APP – Área de Preservação Permanente

ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte

BH - Belo Horizonte

CDL – Câmara dos Dirigentes Lojistas

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais S.A.

CT – Centro de Treinamento

EA/UFMG – Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais

ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

FACE/UFMG – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais

FASEH – Faculdade da Saúde e Ecologia Humana

GA – Grupo de Acompanhamento

IGC/UFMG - Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais

IPEAD – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

IPTU – Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana

ITR – Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural

MCMV – Minha Casa, Minha Vida

MZRMBH – Macrozoneamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte



PDDI – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado

PMCMV – Programa Minha Casa, Minha Vida

PMMG – Polícia Militar de Minas Gerais

RMBH – Região Metropolitana de Belo Horizonte

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SM – Salário Mínimo

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

UPA – Unidade de Pronto Atendimento



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas
Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo37
Figura 3 : Abertura/Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Vespasiano
Figura 4 : Apresentação da Agência Metropolitana40
Figura 5 : Apresentação da UFMG41
Figura 6 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Vespasiano42
Figura 7 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Vespasiano49
Figura 8 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Vespasiano
Figura 9 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Vespasiano51
Figura 10 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Vespasiano51
Figura 11 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Vespasiano
Figura 12 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Vespasiano60
Figura 13 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Vespasiano63
Figura 14 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Vespasiano
Figura 15 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo D - Rosa, Vespasiano68
Figura 16 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo D - Rosa, Vespasiano72

Figura 17 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo	D ·
Rosa, Vespasiano	.75
Figura 18 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Vespasiano	.76
Figura 19: Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária. Vespasiano	. 78

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa	34
Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG	42

SUMÁRIO

APRES	ENTAÇÂ	ÃOOÃ				 	16
				ATUAÇÃO CIA PÚBLICA .			18
				_			
				hamento			
				ão adotados			
				ados			
				Diretor			
				S GERAIS			
	_		-	ÇÃO SOCIAL			
				DE MOBILIZAC			
				. AUDIÊNCIA I	_		
			-				31
3 PAR	TICIPAÇ	ÇÃO QUAN	TITATIVA	E QUALITATIV	A	 	. 34
PARTE	03 - RE	LATÓRIO I	DA LEITUF	RA COMUNITÁ	RIA	 	35
1 MET	ODOLO	GIA DA OF	ICINA			 	35
2 REL	ATO DA	LEITURA	COMUNITA	ÁRIA		 	39
2.1 Re	lato Ger	al				 	39
2.2 Re	lato dos	Grupos de	Trabalho			 	42
2.2.	1 Grup	oo A - Azul				 	42
2.2.	2 Gruț	oo B - Ama	elo			 	51
2.2.	3 Grup	oo C - Verd	e			 	. 57
2.2.	4 Grui	oo D - Rosa	1			 	66

2.3 Considerações Finais	.75
ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA	.80
ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA	.81
ANEXO III – CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA	.82
ANEXO IV – CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR	.83
ANEXO V – PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	. 85
ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	.86
ANEXO VII - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO	103
ANEXO VIII - FOTOS DAS REUNIÕES INTERNAS DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E COM SEGMENTOS SOCIAIS	112
ANEXO IX - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO PRODUZIDOS/UTILIZADOS PELO GA	115



APRESENTAÇÃO

O presente documento corresponde ao cumprimento do objeto previsto na Cláusula Primeira, especificada pela Cláusula Terceira do Contrato Nº 002/2016 firmado na data 10.10.2016 entre a Contratante, Agência de Desenvolvimento Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte – Agência RMBH, e a Contratada, Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais – IPEAD.

Em cumprimento à Cláusula Sétima do Contrato Nº 002/2016, a Contratada, faz conhecer e entregar o Produto 5 – Leitura Comunitária – referente ao Processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Vespasiano, nos termos da Cláusula Terceira do Contrato nº 002/2016 e o Termo de Referência – TR-DR Nº 002/2016 anexo ao Contrato supracitado.

O Produto 5, de acordo com o TR-DR Nº 002/2016 faz parte da Etapa 2, Diagnóstico propositivo participativo, do objeto contratado conforme a Cláusula Primeira e Terceira do Contrato Nº 002/2016 no intuito de realizar as atividades previstas e acordadas na página 24, itens 2.1, 2.2 e 2.3, da TR-DR Nº002/2016:

2.4. Sistematização de dados e preparação de material analítico-informativo para a Leitura Comunitária que será realizada através de audiência local no formato de oficina para identificação de problemas, potencialidades e conflitos na óptica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município.

Os requisitos para desenvolvimento, entrega e aceitação do Produto 5 foram detalhados na página 27 e 28 da TR-DR N°002/2016, nos seguintes termos:

Critério de aceitação: Relatório contendo o relato descritivo e fotográfico do processo de mobilização social local, bem como ata produzida, fotos, listas de presença, convites enviados e demais



mecanismos de divulgação realizados pela equipe da IPEAD e pelo município.

Destarte, no intuito de atender os termos do Contrato Nº 002/2016 e o Termo de Referência TR-DR Nº002/2016, entrega-se o Produto 5 do Município de Vespasiano com todos os itens relacionados acima organizados e dispostos nesta forma:

- Parte I Relato da Atuação do Grupo de Acompanhamento Pré Audiência
 Pública
- Parte II Relato da Mobilização Social
- Parte III Relato da Leitura Comunitária



PARTE 01 - RELATO DA ATUAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PRÉ-AUDIÊNCIA PÚBLICA

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório traz informações relativas ao registro e relato das atividades empreendidas no município de Vespasiano no processo de preparação para a audiência de leitura comunitária do processo de revisão do Plano Diretor Municipal.

Esta primeira parte consta principalmente de um relato das atividades do Grupo de Acompanhamento Municipal e do funcionamento do Espaço Plano Diretor desde o mês de abril de 2017, quando o mesmo foi inaugurado.

É fundamental destacar que entre abril e junho de 2017 a equipe LUMEs/UFMG dedicou-se a realizar encontros, reuniões e comunicações escritas com o grupo de acompanhamento com os seguintes objetivos:

- Dar sequência às atividades de apoio e orientação das atividades do grupo de acompanhamento em Vespasiano, conforme definido na metodologia de trabalho;
- Acompanhar e mediar as atividades do Grupo de Acompanhamento no que se refere à mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária;
- Dar suporte para a realização da audiência de leitura comunitária.

Considerando tais objetivos, o relatório que se segue está dividido em dois tópicos, ademais desta Introdução, quais sejam:

 Descrição das atividades realizadas e esforços empreendidos para a mobilização da comunidade para participação na audiência de leitura comunitária; 2. Avaliação sobre a ação do GA Vespasiano, envolvimento dos membros e resultados obtidos.

Ademais, são apresentados em Anexo: listas de presença e fotos das atividades aqui relatadas; bem como materiais de divulgação produzidos e/ou utilizados pelo GA.

2 ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Reuniões do Grupo de Acompanhamento

O Grupo de Acompanhamento de Vespasiano realizou encontros semanais nas segundas-feiras, às 9 horas, na Secretaria Municipal de Educação. Entre o lançamento do Espaço Plano Diretor (06 de abril de 2017) e a audiência pública (07 de junho de 2017) foram realizadas sete reuniões internas e oito reuniões de mobilização, descritas a seguir:

Dia 10 de abril - Reunião interna do GA. Realizaram uma avaliação do lançamento do Espaço Plano Diretor. O espaço já vem recebendo pessoas, porém a população ainda tem uma visão distorcida sobre o que é o plano diretor, levando ao espaço apenas reclamações sobre loteamentos irregulares e invasões. Avançou a discussão para a divulgação do processo de revisão, acompanhado de esclarecimento para a população. Decidiram que enquanto aguardam a licitação da Agência de Publicidade da prefeitura, que irá elaborar peças gráficas para a campanha, irão avançar no que puderem para essa publicidade.

Dia 17 de abril - Reunião interna do GA. Levantou-se a importância de realizarem uma leitura aprofundada do P2. Discutiram a importância de se realizar uma reunião com a Câmara Municipal para despertar interesse nos representantes do legislativo, essenciais para o sucesso da revisão. Ressaltaram também a importância de realizar reuniões prévias a Oficina de Leitura Comunitária.

Dia 24 de abril - Reunião interna do GA, focada em discutir as estratégias de mobilização para a Audiência Pública, agendada para o início de junho. Decidiram por conversar com o assessor de imprensa da prefeitura para cobrar pela campanha de mobilização para a Revisão do Plano Diretor. Também foram agendadas as reuniões regionais prévias à Audiência Pública, que irão contemplar setor empresarial, Legislativo, organizações sociais e sociedade civil em geral.

Dia 28 de abril - Reunião extraordinária do GA, realizada na Câmara Municipal, com a participação de Roberto Ferreira Martins, que a partir desse encontro, passa a auxiliar o grupo. Com experiência em planejamento urbano, o Sr. Roberto explicou ao grupo sobre o PDDI e o Macrozoneamento. O motivo da reunião extraordinária foi levantar sugestões e propostas para alteração ao macrozoneamento do Município previsto no PDDI, uma vez que a ARMBH os oportunizou sugerir eventuais mudanças.

Ocorreram desentendimentos internos em relação ao PDDI e o Macrozoneamento, compreendido por alguns como imposições do Estado.

Estiveram presentes 12 pessoas, dentre membros e frequentadores do Grupo de Acompanhamento.

Dia 08 de maio - Reunião Interna do GA. Na ocasião Sr. Aurélio Salles, Assessor de Imprensa, apresentou a estratégia de comunicação para mobilização popular, delimitando os caminhos para divulgação da campanha "Revisão do Plano Diretor 2017". Foram listadas como ferramentas: panfletos; rádio; carro de som; outdoors; urnas extras; jornais; fanpage; site oficial; cartilha explicativa; ações lúdicas (música, teatro).

Mais uma vez foram discutidas pelo grupo questões relativas ao PDDI e o Macrozoneamento, alguns alegando que o plano do Estado já está pronto, então não há motivo na ação que está sendo promovida pelo GA.

Foi detalhado o cronograma das reuniões prévias regionais.

Estiveram presentes 11 pessoas, dentre membros e frequentadores do Grupo de Acompanhamento.

Dia 09 de maio (manhã) - Reunião do GA com os Vereadores. Primeira reunião da Câmara com transmissão ao vivo pela Rádio Vespasiano FM, iniciativa visando transparência dos atos públicos. Constou na ata da reunião o Plano Diretor. Roberto Martins e Margarete explicaram a legislação e seu processo de elaboração. Logo depois apresentaram o calendário de reuniões regionais,

convocando os vereadores a mobilizar o eleitorado para a participação no processo.

Estiveram presentes membros do GA e vereadores do Município. Não houve lista de presença na ocasião.

Dia 09 de maio (tarde) - Reunião do GA com Diretorias Escolares, na Secretaria de Educação. Teve como pauta a inclusão da discussão da revisão do plano diretor no currículo escolar, através de atividades de sensibilização, discussões em sala e produção de texto.

Não foi feita lista de presença.

Dia 15 de maio - Reunião do GA com setor empresarial, no Auditório da Prefeitura. Teve como pauta apresentação do PDDI, macrozoneamento e explicação sobre o processo de Revisão do Plano Diretor, com apresentações da prefeita Ilce Sra. Alves Rocha, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Municipal Sra. Margarete Gelmini e do urbanista Sr. Roberto Martins.

Estiveram presentes 99 pessoas, dentre representantes do setor empresarial, do executivo, do legislativo, além de membros e frequentadores do GA.

Dia 22 de maio (manhã) - Reunião interna do GA. Na ocasião foi discutido o P2 e elaborado um plano de estudo para o documento, dividindo-o em tópicos a serem estudados pelo GA. Foram ainda sugeridas parcerias com o SEBRAE e alunos e coordenadores do curso de Direito da FASEH.

Além disso, discutiram a dinâmica das reuniões regionais, bem como sobre a forma de divulgação. Também questionaram sobre como será a Oficina de Leitura Comunitária.

Estiveram presentes 12 pessoas, dentre membros e frequentadores do Grupo de Acompanhamento.

Dia 22 de maio (tarde) - Reunião do GA com demais segmentos da cidade, no Palácio das Artes. Teve como pauta apresentação do PDDI, macrozoneamento e explicação sobre o processo de Revisão do Plano Diretor, com apresentações da prefeita Ilce Sra. Alves Rocha, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Municipal Sra. Margarete Gelmini e do urbanista Sr. Roberto Martins.

Estiveram presentes 160 pessoas, dentre sociedade civil, organizações sociais, representantes do executivo, do legislativo, além de membros e frequentadores do GA.

Dia 23 de maio - Reunião de mobilização na região Morro Alto, na Escola Municipal Nazinha Conrado Silva. Teve como pauta a apresentação do PDDI, do macrozoneamento e uma explicação sobre o processo de Revisão do Plano Diretor, com apresentações da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Municipal Sra. Margarete Gelmini e do urbanista Sr. Roberto Martins.

Em seguida abriram palavra ao público e reforçaram a importância da participação social no processo, convocando os presentes para a audiência do dia 07 de junho. Foram distribuídas fichas de sugestões, recolhidas ao final do evento. Estiveram presentes 88 pessoas.

Dia 25 de maio - Reunião de mobilização na região Santa Clara, na Escola Municipal José Paulo de Barros. Teve como pauta a apresentação do PDDI, do macrozoneamento e uma explicação sobre o processo de Revisão do Plano Diretor, com apresentações da Vice-Prefeita Elizabeth Viana, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Municipal Sra. Margarete Gelmini e do urbanista Sr. Roberto Martins.

Em seguida abriram palavra ao público e reforçaram a importância da participação social no processo, convocando os presentes para a audiência do dia 07 de junho. Foram distribuídas fichas de sugestões, recolhidas ao final do evento. Estiveram presentes 28 pessoas.



Dia 29 de maio - Reunião Interna do GA. O bolsista da UFMG explicou aos presentes como se dará a dinâmica da Oficina de Leitura Comunitária. Após esclarecer as dúvidas do grupo também apresentou o website desenvolvido pela UFMG para a Revisão do Plano Diretor do Município. Na ocasião foi apresentado o Mapa da Identidade Cultural e apontada a importância de se realizar esse mapeamento, não apenas para o Plano Diretor como também para elaboração de futuras políticas municipais. Danielle ficou de encaminhá-lo à Secretaria de Cultura.

Foi solicitado ao bolsista comunicar à Agência a demanda de um técnico ir reapresentar o P2 e apresentar o P3 ao grupo.

Estiveram presentes 15 pessoas, dentre membros e frequentadores do Grupo de Acompanhamento, além do bolsista LUMEs/UFMG.

Dia 30 de maio - Reunião de mobilização na região Bela Vista. Teve como pauta a apresentação do PDDI, do macrozoneamento e uma explicação sobre o processo de Revisão do Plano Diretor, com apresentações da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Municipal Sra. Margarete Gelmini e do urbanista Sr. Roberto Martins.

Em seguida abriram palavra ao público e reforçaram a importância da participação social no processo, convocando os presentes para a audiência do dia 07 de junho. Foram distribuídas fichas de sugestões, recolhidas ao final do evento. Não houve lista de presença.

Dia 31 de maio - Reunião de mobilização na região Angicos, em um bar local. Teve como pauta a apresentação do PDDI, do macrozoneamento e uma explicação sobre o processo de Revisão do Plano Diretor, com apresentações da Vice-Prefeita Elizabeth Viana, da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Municipal Sra. Margarete Gelmini e do urbanista Sr. Roberto Martins.

Em seguida abriram palavra ao público e reforçaram a importância da participação social no processo, convocando os presentes para a audiência do dia



07 de junho. Foram distribuídas fichas de sugestões, recolhidas ao final do evento. Estiveram presentes 81 pessoas.

2.2 Meios de divulgação e mobilização adotados

- Realização de 5 audiências regionais de mobilização que ocorreram nas localidades: Centro, Morro Alto, Santa Clara, Bela Vista e Angicos;
- Reunião com a Câmara dos Vereadores;
- Reunião com setor empresarial;
- Reunião com diretorias das escolas municipais para inserir a discussão no currículo escolar. Convidaram as escolas a levarem 2 a 3 alunos e professores para representar as instituições;
- Convites virtuais para divulgação em e-mail, facebook e whatsapp;
- Impressão de 1.400 convites enviados para sociedade civil;
- Carro de som no dia anterior à audiência;
- Serviços de marketing por telefone da empresa MARKTEL, onde foram feitos 5.205 disparos de chamadas com gravação, convocando o cidadão vespasianense para participar.
- Notícia no portal da prefeitura (http://www.vespasiano.mg.gov.br/noticia/comissao-de-revisao-do-plano-diretor-faz-reunioes-descentralizadas/)
- Criação da Fanpage do Plano Diretor no Facebook, onde está sendo notificado todo o processo. (https://www.facebook.com/Revis%C3%A3o-Plano-Diretor-Vespasiano-1247554398690413/)



2.3 Principais atores sociais convocados

Apesar do positivo esforço para realização das reuniões regionais de mobilização popular para a Audiência Pública, o município não entregou à UFMG a lista de entidades sociais, tornando deficiente um acompanhamento preciso da mobilização da sociedade civil organizada. Ainda assim, sabe-se que houve convite para as lideranças comunitárias nas reuniões regionais e houve representatividade de organizações sociais na audiência pública.

2.4 Funcionamento do Espaço Plano Diretor

O Espaço Plano Diretor, instalado no UAITEC-Vespasiano, funciona durante todo horário comercial. Além dos alunos da instituição, o espaço já vem recebendo pessoas, porém a população ainda tem uma visão distorcida sobre o que é o plano diretor, levando ao espaço apenas reclamações sobre loteamentos irregulares e invasões.

Para contornar a situação foram contratados dois bolsistas da área do Direito, responsáveis por receber visitantes, instruí-los e esclarecer dúvidas. Além dessas atividades os bolsistas também foram responsabilizados pela gestão da página de Facebook da Revisão do Plano Diretor.

3 AVALIAÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Grupo de Acompanhamento de Vespasiano teve reuniões frequentes e com grande assiduidade não apenas de seus membros oficiais, como também de outras pessoas que estão engajadas na discussão da Revisão do Plano Diretor desde a etapa anterior.

Também houve um grande empenho do GA em realizar uma ampla mobilização para a Audiência Pública.

No processo foram ativados diversos atores importantes da cidade, como Vereadores, a Secretária de Educação, diretoras das escolas, assessor de imprensa, prefeita e lideranças regionais. Realizaram, além dos encontros internos semanais, reuniões setoriais com a Câmara e setor empresarial, além das reuniões regionais muito bem frequentadas. A grande maioria dessas contou com a presença da prefeita ou da vice-prefeita.

A parceria com a assessoria de imprensa permitiu autonomia ao município no desenvolvimento de peças gráficas, amplamente utilizadas nas redes sociais através do facebook, e-mail e outros meios. Essa colaboração tende a ampliar-se com a licitação de uma agência de comunicação, esperando que em breve sejam colocados outdoors, elaborados panfletos explicativos e atividades culturais de sensibilização para mobilizar a sociedade.

O grande público das reuniões regionais e da audiência pública apontam a efetividade dessas ações já adotadas. Avalia-se então que o município encontrase bem estruturado para a divulgação das próximas etapas participativas.

Apesar disso foi constante nas reuniões embates de cunho político sobre o processo de Revisão do Plano Diretor, sobretudo no que diz respeito à opinião dos membros em relação ao PDDI e Macrozoneamento. Nesse ponto a inclusão do planejador urbano Roberto Martins e sua assessora Fernanda Cardoso ao grupo é vista como positiva, uma vez que são um apoio técnico constante às reuniões para esclarecimentos de desentendimentos por parte do grupo.



Os próximos passos de trabalho com o GA serão:

- Avaliação do processo de mobilização da audiência;
- Capacitação do grupo para utilizar o site e para lançar as fichas de cadastro do mapeamento cultural;
- Incremento do cadastro de artistas, grupos culturais, equipamentos culturais, associações do município;
- Leitura coletiva do Volume de dados secundários junto com o GA e do P2,
 com discussões e sugestões;
- Retorno dos mapas da oficina e realização de ajustes junto com o GA;
- Complementação e aprofundamento da análise diagnóstica do município



PARTE 02 - RELATO DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1 METODOLOGIA DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

O processo técnico e participativo da Revisão dos Planos Diretores da RMBH foi definido em edital pela Agência Metropolitana estabelecendo uma agenda interna de encontros entre as equipes técnicas da: UFMG, Agência Metropolitana e Prefeituras e uma agenda comunitária composta de audiências públicas abertas e com ampla convocação da sociedade civil organizada. Entre essas duas vertentes situam-se os Grupos de Acompanhamento de cada município que, por estarem representadas tanto por agentes públicos como por atores sociais, têm um papel central de co-conduzirem o processo interagindo nos dois espaços. Um elemento não menos importante a considerar é o aspecto jurídico, pois a revisão dos Planos Diretores de 11 municípios à luz do Plano Metropolitano da RMBH é determinada por marcos legais (Estatuto da Cidade e Estatuto da Metrópole) e portanto, deve cumprir determinados ritos formais e de prazos para que as audiências públicas tenham legalidade e não venham a ser questionadas judicialmente.

Nesse sentido a mobilização social ganha contornos mais rígidos, buscando observar com antecedência o calendário estabelecido no contrato, os produtos esperados nas várias etapas técnicas, o caráter das audiências públicas em cada etapa e, sem dúvida, as especificidades de cada município com suas dinâmicas sociais particulares e agendas de eventos próprias.

Responsável por garantir que os eventos previstos ocorram com segurança e qualidade participativa, a Equipe de Mobilização Social coparticipa na definição de toda agenda interna e externa; colabora na definição dos textos e dos instrumentos de comunicação utilizados (editais, convites, convocatórias...); constrói a rede de contatos locais; articula com prefeitura, câmara e sociedade organizada (telefonema, e-mails, mensagens whatsapp, corpo a corpo...); verifica a logística dos espaços (auditórios, mobiliário, equipamentos,...); garante o credenciamento dos participantes; propõe a metodologia dos encontros



(programação, dinâmicas, tempos...) e conduz a pauta visando que as audiências tenham produtividade. Em resumo, promove a mobilização social buscando garantir que ocorra um planejamento participativo equilibrando dimensões como o saber acadêmico e o popular advindo do cotidiano vivido.

Há que se destacar o trabalho integrado e cooperado com as equipes das áreas de Comunicação e de Implantação dos LUMEs - lugares de urbanidade metropolitana. Não se mobiliza sem instrumentos de comunicação e vice-versa, assim como os Espaços Plano Diretor que foram implementados em cada um dos 11 municípios pela equipe dos Lumes, tiveram suporte da equipe de mobilização social. Essas três áreas se interpenetram e se retroalimentam.

2 RELATO DA MOBILIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA

Pode-se afirmar que audiência pública, oficina de leitura comunitária da revisão do plano diretor de Vespasiano realizada no dia 07 de junho de 2017, deu continuidade ao processo participativo iniciado em novembro por ocasião da realização da audiência pública de lançamento do projeto e posteriormente com a implantação do Espaço Plano Diretor e das reuniões e atividades desenvolvidas pelo Grupo de Acompanhamento descritas neste relatório. Foi um momento importante no sentido de ampliar e intensificar o envolvimento da sociedade local na discussão da revisão do plano diretor municipal e sua relação com o plano metropolitano.

Um diferencial que vem qualificando este processo participativo da revisão dos planos diretores municipais em comparação com o processo desenvolvido quando da elaboração do Plano Diretor Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI -2010-2011) e do Projeto do Macrozoneamento da RMBH (2014-2015) que contou com a participação ativa de representantes do poder público local e segmentos da sociedade civil organizada foi a implantação do Espaço Plano Diretor e a formação do Grupo de Acompanhamento articulado através do LUME - Lugar de Urbanidade Metropolitana. Para além de reuniões e atividades restritas à agenda do projeto de revisão do plano diretor e coordenada pela equipe técnica da UFMG a comunidade local, por meio do LUME e do GA vem constituindo um reforço importante no processo participativo.

Os membros do GA foram escolhidos em audiência pública e ratificados através do decreto do prefeito municipal. Ele pode ser ampliado para a participação de outros membros da sociedade local ou do poder público executivo e legislativo que demonstrem o desejo de participar e qualificar o processo participativo de discussão do projeto. Essas instâncias vêm se constituindo em interlocutores prioritários da equipe de mobilização para a qualificação do processo participativo.

Para se atingir estes objetivos educativos e organizativos tem sido importante a interlocução permanente com o Espaço Plano Diretor, o Grupo de Acompanhamento na perspectiva de fortalecimento do LUME local.

De forma complementar e reforçando a mobilização do município a equipe de mobilização contatou as entidades e/ou instituições da sociedade civil relacionadas no banco de dados do projeto do PDDI e macrozoneamento, em especial, lideranças atuantes na causa metropolitana no referido município.

Para a realização da audiência pública: oficina de leitura comunitária de Vespasiano foram realizados uma média de 20 contatos telefônicos para reforço dos convites para pessoas referências e demandas para viabilizar a logística e organização da oficina comunitária.

Entre as principais atividades realizadas pela equipe de mobilização destacam-se:

- Agendamento da audiência pública de oficina leitura comunitária;
- Apoio a equipe local no processo de preparação da oficina;
- Suporte na preparação do edital de convocação;
- Diretrizes para viabilizar a escolha do local com auditório e salas contíguas para trabalhos em grupo;
- Garantia de disponibilidade de data show, computador, som e, preferencialmente, lanche como contrapartida da prefeitura e segundo sua possibilidade orçamentária;
- Execução do credenciamento: listas de presença e crachás;
- Condução geral e suporte na dinâmica dos trabalhos em grupo facilitados pela equipe da UFMG.

Segue em anexo documentação enviada aos municípios pela equipe de mobilização para viabilizar organização e logística da Oficina, a saber: (a) minuta do edital de convocação para oficina de leitura comunitária - Anexo 1; (b) Lista de



providências necessárias para organização e logística da Oficina - Anexo 2; (c) Material gráfico de apoio à mobilização realizado pela equipe de comunicação da UFMG: modelo de convite editável e folheto informativo - Anexo 3.



3 PARTICIPAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA

A audiência pública: oficina de leitura comunitária de Vespasiano contou com uma participação expressiva da comunidade local com destaque para a representação da sociedade civil (78) e do poder executivo (16). Vale salientar a presença da vice-prefeita Elisabete Conceição Viana e de representantes das secretarias de planejamento, desenvolvimento e assistência social, cultura, educação, esportes, meio ambiente, procuradoria e imprensa. Do grupo de acompanhamento eleito em novembro estiveram presentes seis (06) membros, sendo três (3) do executivo e três (3) da sociedade civil. É importante enfatizar que no decorrer deste ano outros membros estão sendo incorporados como apoiadores e tendo uma participação sistemática nas reuniões do grupo, a saber: representantes das secretarias de planejamento, do meio ambiente e da procuradoria do município bem como membros da AMA Central Park entre outros. A oficina contou ainda com a participação de dois (2) vereadores, técnicos da construtora Tenda, de um técnico da Emater e de três (3) representantes da prefeitura de Taquaraçu de Minas.

Tabela 1 : Tabela de participação quantitativa

Poder Público Executivo	Poder Público Legislativo	Sociedade Civil	UFMG	ARMBH	Total de participantes
16	2	78	13	04	113

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017



PARTE 03 - RELATÓRIO DA LEITURA COMUNITÁRIA

1 METODOLOGIA DA OFICINA

A Oficina de Leitura Comunitária, realizada sob forma de Audiência Pública municipal, marca o segundo momento oficial de participação popular no processo de revisão do Plano Diretor de Vespasiano. A primeira etapa desse processo participativo ocorreu com a Audiência Pública de Lançamento do processo de revisão do Plano Diretor, realizada no mês de Novembro de 2016, e envolveu a apresentação pública do projeto, assim como a formação do Grupo de Acompanhamento local. O cronograma abaixo sintetiza as principais etapas participativas e técnicas do projeto, com destaque para a Oficina de Leitura Comunitária e para as próximas duas oficinas (Diagnóstico síntese e Propostas coletivas):

2017 2018 NOV DEZ JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ JAN OFICINA 3. PROPOSTAS OFICINA 1. OFICINA 2. DIAGNÓSTICO MINUTA PROJETO DE LEITURAS TÉCNICAS ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL COMUNITÁRIAS SINTESE LEI ETAPA I **ETAPA II ETAPA III ETAPA IV** ttt OFICINA 1. Identificação OFICINA 3. OFICINA 2. Definição dos problemas, Construção coletiva de diretrizes potencialidades, desejos e para proposta de coletiva das reestruturação territorial propostas expectativas para o futuro

Figura 1 : Diagnóstico síntese e Propostas coletivas

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

O principal objetivo da Oficina de Leitura Comunitária foi identificar problemas, potencialidades e conflitos na ótica dos munícipes e outras organizações da sociedade civil, abordando a realidade municipal em um contexto passado e presente, visando também à identificação dos desejos e expectativas para o futuro do município. A metodologia utilizada nessa oficina acompanhou a estrutura e a experiência das oficinas realizadas pela UFMG ao longo da

realização do PDDI-RMBH e do MZ-RMBH, adaptada à especificidade do município e à dinâmica de participação e envolvimento local.

A dinâmica proposta abrangeu um primeiro momento de apresentação do projeto e de contextualização das questões locais e metropolitanas, seguido de um segundo momento de construção de mapas diagnósticos da dinâmica territorial do município de Vespasiano. A elaboração dos mapas, criados através da interação direta entre a equipe técnica da UFMG e os diversos participantes, foi pautada por quatro questões principais:

- 1. O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?
- 2. Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?
- 3. Quais são as questões metropolitanas de maior relevância para seu município?
- 4. O que mais desejamos para o município nos próximos 10 anos?

Os participantes foram divididos em quatro grupos, acompanhados por três membros da equipe técnica: um coordenador, que conduzia as discussões; um auxiliar, que orientava os participantes nas suas intervenções no mapa, assim como registrava no mapa algumas das informações que surgiam no calor do debate; e um relator, que registrava textualmente o conteúdo e autoria das falas dos participantes.

Cada um dos grupos foi provido com um conjunto de mapas que incluíam dois mapas de trabalho e três mapas com informações auxiliares. Os primeiros foram localizados sobre uma mesa de trabalho visando a participação ativa dos presentes sobre o mapa, e os segundos foram afixados em alguma parede próxima para permitir a consulta e o esclarecimento de algum ponto mais específico. Esses mapas foram preliminarmente preparados pela equipe de Geoprocessamento da UFMG e impressos exclusivamente para fins de utilização nesta Oficina de Leitura Comunitária.

Os mapas de trabalho apresentavam: (1) a sede municipal em escala ampliada; e (2) o território municipal com os principais marcos geográficos. Os mapas auxiliares continham (1) o Zoneamento Municipal vigente; (2) o Macrozoneamento Metropolitano proposto; e (3) a Imagem de Satélite do território municipal. Em cada um dos grupos, as respostas às quatro perguntas propostas foram marcadas diretamente nos mapas, com a ajuda de ícones adesivos e também através de desenhos e informações escritas. A figura abaixo ilustra a cartela de ícones utilizada na Oficina:

HABITAÇÃO HABITAÇÃO HABITAÇÃO HABITAÇÃO MABITAÇÃO CULTURA CULTURA CULTURA CULTURA CULTURA CULTURA TERCONNUCÇÃO TERCONNUCÇÃO COMERCIO COMÉRCIO COMERCIO COMER

Figura 2 : Cartela de ícones da Oficina de Mapeamento Colaborativo

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

As informações reunidas nos mapas serão, na próxima etapa de trabalho, compiladas e sistematizadas em um mapa final, que procurará agregar ainda as múltiplas informações advindas das relatorias de cada grupo da Oficina. A elaboração desse primeiro mapa sintético da dinâmica territorial - incluindo as transformações, problemas, desafios e potencialidades municipais - será balizado pelas questões mais relevantes do município de Vespasiano, que apareceram tanto nesta Oficina de Leitura Comunitária quanto nos contatos da equipe técnica com o Grupo de Acompanhamento. Esse mapa final, e as informações a ele



agregadas, servirão de aporte para o diagnóstico-síntese junto às leituras técnicas e à próxima Oficina participativa, previstas para a próxima etapa do trabalho.

2 RELATO DA LEITURA COMUNITÁRIA

2.1 Relato Geral

No dia 07 de junho de 2017, no Auditório do Palácio das Artes, localizado na Rua Francisco Lima, 9 - Centro, Vespasiano, deu-se início, às 19:06 horas, a Oficina de Leitura Comunitária do município de Vespasiano. Heloísa Schmidt, da Equipe UFMG, cumprimentou a todos, se apresentou e falou sobre sua participação nessa trajetória de planejamento metropolitano.



Figura 3 : Abertura/Credenciamento da Oficina de Leitura Comunitária, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Deu então a palavra a Secretaria de Planejamento, Sra. Margarete Machado. Ela cumprimentou as pessoas e agradeceu a presença de todos. A Secretária Sra. Vanessa também foi chamada a se apresentar e reforçou a importância da participação de todos, convidando todos a conhecerem o Espaço Plano Diretor.

Agradeceu também ressaltou a presença da vice-prefeita, a Sra. Elizabeth Conceição Viana. Em seguida, a vice-prefeita reforçou que já houve várias reuniões que deram início a esse Processo de Revisão do Plano Diretor, que preocupa a população de Vespasiano, que tem seus anseios e necessidades. A vice-prefeita agradeceu, então, a presença de todos.

Heloisa Schimdt também chamou a vereadora Sra. Luciene Fonseca para proferir algumas palavras. A Sra. Luciene cumprimentou a todos e relembrou a notícia do dia anterior dos grandes jornais locais sobre o avanço da criminalidade no município de Vespasiano, que ocupa hoje, a segunda posição de maios índice de homicídios em Minas Gerais, seguindo o município de Betim.



Figura 4 : Apresentação da Agência Metropolitana

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Em seguida, Heloisa Schimdt pediu que todos os presentes se apresentassem. Após esse momento a palavra foi passada ao Sr. Matheus Nunes, da ARMBH. O

Sr. Matheus Nunes enalteceu a trajetória de participação popular no município de Vespasiano. Realizou uma apresentação, retomando a formação da RMBH, até sua atual configuração. Foi, então, traçada a trajetória da legislação urbanística nacional que embasou a formação das RMs, distinguindo a competência de cada nível de Governo nesse processo: União, Estado e Municípios.

Passou então a palavra para Luiz Felype Almeida, da Equipe UFMG. O técnico apresentou alguns mapas sobre a mancha urbana do município, mostrou a transformação do território. Destacou, portanto, a necessidade do Plano Diretor garantir que essa mudança para os próximos dez anos seja para melhor. Destacou que esse processo, desde o PDDI-RMBH, passando pelo MZ-RMBH, significa orientar um plano que é local com a dinâmica metropolitana. Colocou que o princípio orientador desse processo é a participação ativa e ampliada do coletivo.



Figura 5 : Apresentação da UFMG

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016



Por fim, explicou a forma como a dinâmica em grupo iria acontecer, orientado sobre as quatro perguntas base. E convidou os presentes a se direcionarem para seus respectivos grupos para realizar a dinâmica, de cerca de 01:30 horas de duração.

Em seguida, os participantes foram orientados para seus respectivos grupos.

2.2 Relato dos Grupos de Trabalho

No município de Vespasiano, os participantes foram divididos em 04 grupos, orientados com a seguinte equipe de trabalho de técnicos da UFMG.

Tabela 2 : Divisão da equipe de trabalho da UFMG

Grupo	Coordenador	Relator	Auxiliar
A - Azul	Marcos Brito	Luciana Bizzotto	Alice Rennó
B - Amarelo	Rodrigo Lemos	André Velloso	Jéssica
C - Verde	Geraldo Magela	Thiago Flores	Heloisa Andrade
D - Rosa	Luiz Felype	Thais Rubioli	Wladimir

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2017

2.2.1 Grupo A - Azul

No Grupo azul estavam presentes aproximadamente 20 pessoas divididas entre o setor público e a sociedade civil.

Marcos Brito, da Equipe UFMG, iniciou apresentando como a dinâmica iria ocorrer. Solicitou que cada um se apresentasse. E explicou a diferença entre as cores para os ícones a serem colocados no mapa.

Começou a atividade levantando a primeira questão aos presentes: "O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?" Os munícipes começaram a se



identificar nos mapas, pois afirmaram ter dificuldades de identificar-se territorialmente. Foi destacado que o Jardim Daliana, se encontra identificado no mapa como Vila Esportiva. Uma morador destacou o desejo de comércio no Bairro Santo Antônio.

Sra. Maria Sueli destacou a dificuldade de acessibilidade no município, em especial, para quem possui dificuldade de locomoção. O Sr. Anderson, que é cadeirante, destacou a dificuldade que ele e seus amigos possuem com relação ao deslocamento pelo município. A acessibilidade dos prédios públicos também foi citada pelo Sr. Anderson. A Sra. Maria Sueli destacou também a questão do uso do solo no município e a necessidade de manter a harmonia com os vizinhos para lidar com as regiões fronteiriças: deu o exemplo do Corpo Sujo, que não pertence a lugar algum – embora os munícipes identificaram como pertencente de Vespasiano. A Sra. Maria Sueli falou do exemplo dos moradores dos Caieiras (próximos aos bairros Vista Alegre e Formoso) e sua relação com São José da Lapa.

Diante da falta de organização do grupo, a Sra. Camila sugeriu, então, que os assuntos fossem tratados por área territorial, para facilitar.



Figura 6 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Iniciaram com Morro Alto e Serra Azul (à esquerda da MG-010). O Sr. Anderson destacou as áreas de ocupações irregulares em Morro Alto (Vila da Fé, Cruzeirinho, Bairro Nova Pampulha, Marcelão) que necessitam de regularização fundiária. A região vive também ausência de médicos e atendimentos nos postos de saúde. A questão da segurança pública e altos índices de criminalidade na região também foram mencionados. Em contraposição, a Sra. Maria Sueli destacou que vê muito a presença ostensiva da polícia na região, solicitando que houvesse uma redução do pensamento de que a polícia resolveria os problemas, que, segundo ela, estão muitos ligados à educação e saúde (uma vez que o maior problema na região são as drogas). A Sra. Camila, da PMMG, destacou que o que se deve pensar em relação à segurança e ao planejamento urbano (envolvido com o Plano Diretor), se refere a questões como iluminação pública, a ocupação



do espaço urbano, a abertura de vias, criação de praças e outras alternativas de ordenação da ocupação do espaço, incluindo dos lugares de ocupação irregular.

O Sr. Anderson destacou a necessidade de realizar atividades de lazer em Morro Alto institucionalizadas: o morador falou sobre uma feira livre (artesanato e tudo) que está ocorrendo no Morro Alto por organização popular, mas que ainda está se iniciando. O Sr. Andrés destacou que o jovem do Morro Alto não tem muito o que fazer na região, embora citou o Fica Vivo, a Vila da Fé, o movimento do Rap e do Heavy Metal na região. A Sra. Camila retomou a "Teoria das Janelas Quebradas", que mostram a necessidade do ambiente estar bem organizado, para não atrair a criminalidade, o que os moradores concordaram. A Sra. Camila também destacou a questão da telecomunicação em Morro Alto, onde não há serviço de telefonia celular, na região de Nova Iorque. Também foi destacado que não há banco na região, somente no Centro da cidade. Foi mencionado o potencial turístico da Lagoa do Morro Alto.

A ausência de transporte público em todo o município foi de acordo de todos. Sobre a acessibilidade metropolitana, os coletores que destinam os moradores aos locais de acesso ao sistema de transporte MOVE são de péssimo acesso, segundo os moradores, com destaque para o comentário do Sr. Anderson. Em geral, o Sr. Ronaldo destacou, também, a falta de qualidade do serviço.

A Sra. Margareth, da Secretaria de Planejamento, apareceu no grupo e destacou a necessidade de descentralização dos serviços públicos da região central. Destacou que existem três regiões mais centrais em Vespasiano, que necessitam de maior ênfase nas políticas públicas. As três regiões foram separadas por uma linha vermelha no mapa.

Falando da região de Angicos, do lado da EIMCAL, o Sr. José Maria Marcelino destacou a ausência de infraestrutura, nos asfaltos e calçadas. A poluição dos rios também foi colocada e a existência do esgotamento ao céu aberto. Segundo os moradores, a ETE não existe. A Sra. Maria Sueli relembrou que a região receberá o Rodoanel e, por isso, deveria ser mais bem discutida. O lado da Igreja é bem estruturado, com a união dos moradores. Mas do outro lado não, os



moradores perderam a esperança. A ausência de mobilidade, lazer e escolas na região também foi levantada. Sobre a acessibilidade e a coleta seletiva no Bairro Imperial, alguns afirmaram que houve melhor após a construção dos prédios da Tenda (MCMV, para famílias de 6 a 10 SM) na região.

Sobre a Região de Bela Vista, próximo à Cidade do Galo, a Sra. Maria Sueli destacou que a área é carente de tudo e deve, também, ser área de preservação ambiental – uma vez que Vespasiano está perdendo todas as áreas de restingas de mata, antes que se torne um novo espaço de invasão e loteamentos irregulares. A ausência de segurança e comércio também foi citada.

A Sra. Cristiane destacou que na Região do Alphaville já tem infraestrutura e área de preservação e não precisa de apoio da Prefeitura.

Sobre o Ribeirão da Mata e no Córrego Sujo, na área central, foi citada a poluição, pela Sra. Adriana. A Sra. Maria Sueli solicitou a presença do Conselho da bacia do Ribeirão da Mata em conjunto com os outros municípios. Foi mencionado o desejo de implantação do Parque Ecológico do Caieiras, que já existe no papel, mas não foi feito nada na região.

No Central Park, foi destacada a presença de especulação imobiliária, próximo à área de APP, colocado pelo Sr. Sherlon. O bairro somente possui 62 residências e desejam construir um empreendimento com 200 aptos, em uma área de duas ruas sem saída e com ausência de esgotamento renovado. A empresa é a Vick Engenharia, e o empreendimento é o PMCMV. Segundo as moradoras Leila e Karen, os moradores não foram consultados. Por ficar na parte alta do Bairro, também ocorrerá um bloqueio da vista chinesa que existe. As moradoras disseram que já foram cortadas 21 árvores (pequis, jacarandás, coqueiros) para o início das construções. Assim, a resistência local ao projeto é grande.

Na região do Gávea e em Serra Dourada também foi identificado um processo de especulação imobiliária, identificados pelo Sr. Sherlon e Sr. Andrés.

A antiga MG-010 que liga os Bairros Caieira, Vale Formoso e Vista Alegre não é reconhecida pelo município ou pelo DER e é uma grande via de acesso. Os moradores destacaram que o acesso entre o Centro e Morro Alto só existe passando pelo MG-010, poderia haver outra via de acesso pelo município. O Sr. Anderson mencionou a possibilidade de construção de uma avenida que passasse na marginal do Rio. O Sr. Ronaldo falou da proposta de uma via que ligasse o Anel Rodoviário que passe por Angicos, as manteria o isolamento de Bairros como Morro Alto, Vida Nova e Sueli.

Na região central, a questão da Cultura foi algo positivo reconhecido pelo representante da secretaria, Andrés.

O Sr. Sherlon destacou que, na APA da margem do rio, de acordo com a lei federal, deveria ser respeitado a margem de 100m sem construção e não são, há construções irregulares na beira do Ribeirão da Mata. Como exemplo, citou o caso da expansão da Empresa Cimentos Swiss, na saída da Av. Portugal, passando pelo Bairro Caieiras Velha, no sentido da Rodoviária Antiga. Esta fez aumentar a poluição local, em especial, nos Bairros Caieiros e Formoso, e os caminhões que trafegam pela cidade (em especial, pelas vias Av. Adélia Issa, Av. Fidélis Procópio Braga e Av. Prefeito Sebastião Fernandes) também destroem os asfaltos e as edificações se tornam desgastadas. O Sr. Sherlon destacou que, nos fundos da fábrica, há toneladas de escórias de calcário próximos a área de preservação, desrespeitando a lei federal. A forte poluição do ar devido à cimenteira também foi reforçada pela moradora Sra. Adriana.

Ainda sobre mineração, foi destacado pelo Sr. Ronaldo que a empresa EIMCAL que atua na região ocupa a maior parte do território de São José da Lapa. A Sra. Adriana afirmou que não há nenhuma APA para proteger a exploração do Calcário, localizado atrás do Angicos, que no entanto não está sendo ainda explorado, mas é uma reserva futura.

Ainda sobre a região do Bairro Caieiras, foi mencionado o desejo de revitalização do Espaço da Antiga Rodoviária. Não há projeto para a área, a princípio. Segundo a Sra. Maria Sueli, o local seria doado à PMMG. Atualmente, se encontra



desativado para ampliar a avenida que hoje passam os caminhões da fábrica de cimento. Se tornou local de prostituição, uso de drogas e moradores de rua. A Sra. Maria Sueli disse que o local poderia ser um centro de comercialização ou centro cultural, para o que já houve manifestações locais.

A Sra. Sueli destacou que o turismo poderia ser fortalecido, aproveitando-se da proximidade do Aeroporto de Confins. Sobre artesanato na região, a Sra. Sueli citou a Associação do Estilo Verde, Arte e Brilho (da Sra. Conceição, do Morro Alto) e a Mão de Artesão no município.

Há ausência de lixeiras nas ruas, conforme o Sr. Andrés. A Sra. Alaine, destacou que há ausência de conscientização e deveria ser feito um projeto nas escolas.

A Sra. Luana destacou a necessidade de um projeto ambiental sobre castração gratuita ou a presença de um veterinário responsável.

Sobre as telecomunicações, a disposição de pontos de WiFi em praças e locais públicos foi citada como ponto positivo.

Sobre o Bairro Formoso, a Sra. Maria Sueli mencionou que sua origem (aproximadamente 1998) foi loteamento irregular em área de mata nativa e que sofre com enxurradas, ainda que seja localizado na região Central. A moradora disse ainda que os recursos financeiros do município são prioritariamente destinados para a região Norte, por conta do crescimento desordenado da cidade.

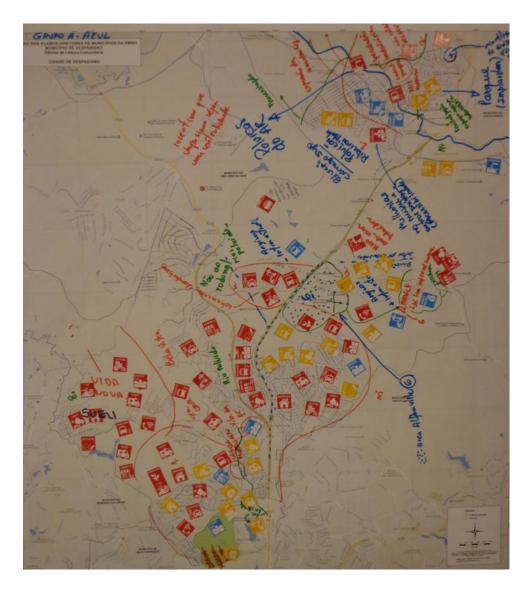
A região dos Bairros Sueli e Vida Nova, divisa com Ribeirão das Neves, é das mais distantes e isoladas do centro. O Sr. Ronaldo marcou diversos ícones no local destacando as necessidades da região, que está a 27km de distância do Centro do município, e possui apenas duas escolas.

O Sr. Andrés levantou que o município deseja ser referência na produção industrial, um "polo industrial", enfatizando que existem três distritos industriais na cidade. A Sra. Cristiane diz que a área central de Vespasiano pode ser o lugar de projeto de desenvolvimento para a cidade - isto é exercer o papel de centralidade regional: muitas pessoas vão ao centro de Vespasiano, ao invés de ir para Belo

Horizonte. Contudo, os moradores destacaram que a questão de mobilidade trabalha contra esse projeto, pois muitas vezes é mais fácil chegar ao centro de BH do que em Vespasiano. A duplicação da Av. Existente (Bairro Morro Alto) foi destacada pelo Sr. Anderson como um potencial de que houvesse um projeto na região, que descentralizaria o fluxo da MG-010 e criaria um comércio local e fluxo de pessoas. Por fim, Sr. Ronaldo destacou que existe um estudo de Plano de Mobilidade Urbana elaborado, porém este não passou pela Câmara Municipal para virar lei

Figura 7 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul,

Vespasiano



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Figura 8 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo A - Azul, Vespasiano



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016



2.2.2 Grupo B – Amarelo

O Grupo B contou com a participação de aproximadamente 20 pessoas, entre representantes do poder público e da sociedade civil.

A oficina começou com a apresentação de todos os presentes, o integrante da equipe interna da UFMG, Rodrigo Lemos, começou a explicação da dinâmica dos mapas, adesivos e perguntas norteadoras que balizarão o processo.

Partiu-se da primeira pergunta, "o que mais mudou no município nos últimos 10 anos?" para o direcionamento da dinâmica.



Figura 9 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A Sra. Adriana Lara falou do crescimento populacional na região do Santa Clara, Gávea, Serra Dourada. O zoneamento mudou de unifamiliar pra multifamilar, não

existe capacidade para abarcar esse contingente populacional, segundo os participantes. Ressaltou que os empreendimentos são MCMV faixa 2.

O Sr. Marcos, da associação dos moradores do Central Park, fala que no Centro liberaram empreendimento, Em Angicos, falta infraestrutura (água, luz, energia), e já há empreendimentos de apartamentos que mudaram a forma de ocupação de unifamiliar pra multifamiliar. Foi ressaltado que nos últimos dez anos houve uma "desorganização urbana", isto é, não há infraestrutura para acompanhar o processo de ocupação, que sempre chegou depois da moradia, inclusive calçamentos, esgoto e telefonia. Os lotes são antigos, aprovados em 2000, e com apenas 200m². Havia fracionamento de lotes de 360m², e subdivisão. Havia subdimensionamento dos serviços públicos nesses bairros. Sobre essa infraestrutura, relatou-se também problemas de cobertura de telefonia.

A Sra. Adriana marcou o bairro Ipanema, arruado e loteado, mas ainda não ocupado. Diz que o local ainda é uma fazenda, e fala que é necessário um processo de revisão do local. Diz que o bairro "é o retrato do Gávea no futuro". Foram apontados os bairros Mangueiras e Jequitibá como alvos de regularização fundiária. Adriana diz que houve uma mudança de zoneamento que mudou drasticamente a dinâmica de ocupação de Vespasiano.

Houve aumento de trânsito, principalmente no Centro, mas também no Morro Alto. Há um entendimento de que onde houve aumento populacional houve também piora no trânsito. Ivaldo ressaltou o problema do aumento de camelôs (comércio informal) no centro.

Foi relatado também problemas generalizados de segurança pública. Na região de Angicos, proximidade com o sistema prisional, penitenciária feminina, foi relatado que houve uma investida de traficantes para um resgate no local.

A rede de assistência de saúde mental diminuiu nos últimos anos.

O técnico da UFMG, Rodrigo Lemos, perguntou sobre problemas de ocupação irregular, e foi relatado bairros em que há problemas de regularização e

titularidade da terra (item 5). Elson falou que no bairro do Cruzeirinhos, por outro lado, foram entregues cerca de 300 títulos de propriedade.

O Sr. Cyro disse que há falta de fiscalização quanto ao uso e ocupação da terra, com construções irregulares, que não conseguem regularizar serviços urbanos e muitas vezes são construções perigosas. Disse que é um problema relativamente mais generalizado, com exceção, por vezes, de bairro de alta renda.

Em seguida, avançou-se sobre as questões relevantes da região em que o município está envolvido.

A construção da Cidade Administrativa no Vetor Norte foi relatado como a principal mudança nos últimos dez anos. Há, segundo se discutiu, uma valorização especulativa do solo no município em função deste processo.

O Sr. Ivaldo disse que o comércio local sofre forte concorrência com o comércio de Belo Horizonte, em especial dos shoppings centers.

A Sra. Adriana falou do problema do traçado do futuro Rodoanel, argumentando que este estava previsto para a região do Campo do Imar (marcou o traçado) e Chácara dos Ipês. Foi proposto que o traçado fosse passado para um local no qual está previsto grandes loteamentos. Há um potencial conflito, pois há um impasse no traçado do Rodoanel entre regiões com ocupação já existente e regiões futuras.

Foi relatado também problemas com fronteiras municipais (marcado como item 4), com empreendimentos fronteiriços, em Santa Luzia, Lagoa Santa, Belo Horizonte, e Ribeirão das Neves. Em síntese, há conflito sobre o uso da terra por ser área de conurbação. Há problemas nessas áreas no tocante à responsabilidade sobre a infraestrutura e quanto a senso de pertencimento de áreas e grupos sociais aos municípios. O Sr. Ivaldo relatou que há um problema de identidade no município, e que regiões fronteiriças a Belo Horizonte não são entendidas como Vespasiano.

A Sra. Santuza relatou um problema ambiental, em dezembro de 2016 ocorreu uma enchente que chegou até a Linha Verde e interditou a ponte até hoje (foi

marcada como número 2). O alagamento foi antes do viaduto e foi marcado no mapa. O empreendimento que está sendo aprovado na região do bairro Central Park há uma área de 44 hectares de preservação (conhecida como "Vista Chinesa"). Na aprovação de outro empreendimento houve desmatamento de reservas.



Figura 10 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Sobre abastecimento e esgotamento de água, houve reclamações de estouros e vazamentos no sistema de tubulação. Há falta de tratamento da rede de esgoto, que é jogado diretamente na rede fluvial. Falou-se que o Ribeirão da Mata precisa de ser revitalizado.

A Sra. Adriana relatou sobre a questão do terminal de BRT de Morro Alto, afirmando que a região não comporta o trânsito gerado a partir do asfalto feito lá. Além disso, os moradores do bairro sofrem os impactos cotidianos da operação



do terminal, principalmente no horário de pico, por causa do aumento do trânsito. A Sra. Amaurita falou sobre problemas de deslocamento de Vespasiano para outros municípios. Um dos principais problemas relatados é a criação da baldeação em função da implantação do sistema BRT que aumentou o tempo de viagem, quase dobrando. Foi relatado que não existe mobilidade de bairro a bairro, principalmente porque não há integração no sistema de transporte entre município e sistema metropolitano.

O Sr. Cyro falou que as calçadas são péssimas, não adequadas à acessibilidade, apesar da lei nacional de acessibilidade aprovada recentemente.

Sobre isso, a Sra. Ângela Regina reclamou da falta de condições de mobilidade no centro da cidade. Há uma especial polêmica sobre o "quarteirão fechado": alguns defenderam sua permanência como espaço público, outros defenderam que seu espaço seja foco de intervenções viárias, alegando, inclusive, que o espaço está sendo utilizado pela população de rua.

Nesse sentido, a Sra. Adriana Lara mencionou que o problema é a falta de política para mobilidade urbana. A Sra. Rosemare falou de problemas da estrada velha do Caeiras, que não tem manutenção e tem sofrido constantes acidentes. Falou-se da poluição causada pela Cimentos Liz, afirmando que esse problema tem perspectiva de ser agravado com a construção de uma via de acesso pleiteada pela empresa.

Há reclamações de que não há espaço público de lazer, o único espaço de convivência é o quarteirão fechado. O Sr. Rodrigo perguntou sobre estrutura de lazer para a juventude e cultura. Foi dito que o município tem apenas duas áreas de lazer. A Sra. Eslânia elogiou o Palácio das Artes, no centro, mas disse que trabalhos semelhantes não são desenvolvidos na periferia. O Sr. Cyro disse que há instrumentos de lazer no centro da cidade que não aproveitados e que a situação é invertida na periferia. Sugeriu que a via de acesso da cimentos Liz não seja no Bairro Caeiras e sim na 424 pra melhorar o tráfico de carga.



Outra proposta é que o terminal metropolitano seja mudado para a beira da Linha Verde. Foi relatado ainda o desejo do aumento da fiscalização do poder público, bem como a presença da CEMIG no fornecimento de serviços, inclusive porque há problema de iluminação pública.

Sobre desejos, os participantes mencionaram que querem mudanças nos parâmetros de ocupação urbana porque há um grande adensamento populacional na cidade. Isso é um problema recorrentemente frisado em todo o processo da oficina. Também fala-se de campanhas educativas para que as pessoas de Vespasiano passem a valorizar e gostar mais do município.

Sobre saúde e educação, há uma constatação de que há uma infraestrutura de saúde e educação muito concentrada na sede municipal e ausente na periferia (falou-se principalmente da precariedade do Vila Esportiva, Morro Alto, Gávea e Caeiras). Além de falta de mão-de-obra especializada.

Figura 11 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo B - Amarelo,

Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

2.2.3 Grupo C - Verde

Inicialmente, Geraldo Costa, membro da equipe técnica da UFMG relembrou as quatro perguntas que norteiam o trabalho. Apresentou os dois mapas do



município inteiro e da área urbana, bem como os adesivos temáticos, explicando como utilizá-los durante a oficina. Foram apresentados também os mapas auxiliares: do macrozoneamento, imagem de satélite e zoneamento do plano diretor atual. Geraldo fez a primeira pergunta "O que mais mudou no município nos últimos 10 anos?".

O Sr. Leonardo, representante da CDL, apontou como resposta a ocupação do Gávea com as torres verticais. Disse que antigamente ali tinham vários terrenos que de anos para cá foram ocupados de forma muito densa. Levantou como problema a incapacidade da área de receber essa população, em questão de infraestrutura: escolas, saúde, etc. A Sra. Daniela ressaltou que primeiro chegam os prédios para depois chegar a infraestrutura. Leonardo demarcou onde acredita ser a área no mapa, próximo ao Alphaville, mas teve dúvidas nessa marcação.

O Sr. Sebastião, da Associação Comunitária Santa Cruz, apontou que de seu ponto de vista o que mais mudou foi a população que cresceu muito, muita ocupação. Há falta de estrutura para comportar essa população. Em Santa Cruz, sua região, residem hoje cerca de mil pessoas, sem rede de esgoto, posto de saúde, escolas.

Geraldo Magela questionou sobre os principais vetores de expansão da mancha urbana do município.

A Sra. Ihara levantou a região de Angicos, indo para Santa Luzia, processo de crescimento em uma área verde. Foi questionada se haviam ali ocupações irregulares, ao que respondeu que não, se tratam de empreendimentos, alguns aprovados, alguns construídos, outros aguardando aprovação. A Sra. Karla, da sociedade civil, apontou Morro Alto como processo de crescimento populacional e adensamento. A Sra. Rita também levantou Santa Clara e São José como áreas de crescimento.

O Sr. Leonardo então passou a falar sobre o tema da segurança, como problema. Disse que não é um problema da região do centro de Vespasiano, mas sim em regiões onde residem grupos de menor nível de renda.



A Sra. Tania, diretora da escola de ensino especial, falou que se preocupa com a questão da mobilidade. Afirmou que a ocupação desordenada do solo está diminuindo a acessibilidade. Diante da falta de integração as pessoas ficam sem condições de movimento pela cidade. Disse também que o adensamento interfere diretamente na situação dado que os locais se tornarem inacessíveis (para cadeirantes por exemplo).

A Sra. Ione, do Núcleo de Apoio a Cultura Popular, disse que não mora na cidade de Vespasiano mas já trabalha aqui desde 2013, na região central. Mais recentemente com grupos de cultura tradicional. Queria fazer um apontamento que no Celvia, ao lado da Igreja Matriz, como demarcou no mapa. Disse que nos últimos 10 anos está havendo gentrificação da área, mas acredita ser um processo mais longo. Disse que na década de 80 existia uma favela ali, que era o núcleo da população afrodescendente do município. ainda se localizam ali, mas aos poucos há uma gentrificação. A área da igreja que foi doada, onde nasceu o congado e boi da manta. a 10 anos haviam cerca de 9 grupos de congado, atualmente existem só 3 grupos fazendo suas festas. Existe uma Igreja do Rosário, raiz do congado na cidade, que vem sofrendo uma pressão lascada com a construção de prédios que abalaram a igreja. A falta de uma política específica na cidade para isso dificulta sua proteção. A igreja não é tombada. As famílias do congado são ligadas ao antigo boi da manta e tinham uma conexão com a fazenda que havia no Angicos (pessoas que foram para a Celvia são oriundas das fazendas que haviam no Angicos). Em termos de patrimônio há algumas fazendas que foram destruídas por causa da expansão imobiliária (conflito).

A questão da mobilidade vem também contribuindo para a fragmentando e a falta de conexão entre esses bairros. No Bernardo de Souza havia uma antiga festa, ligada à Igreja de Bonfim, que atualmente não tem sido mais celebrada. Segundo relatos o território se fragmentou, por causa de um adensamento, que vem influenciando negativamente as raízes da cultura rural dessas manifestações culturais.

O grupo comentou da área de fazendas e mineração da Ical, Belocal. Essa área toda são terrenos sem loteamento. A Sra. Cecília ressaltou que a documentação do processo tem problemas, e a empresa aguarda a abertura do empreendimento imobiliário para que a região seja ocupada. Existem especulações em torno de iniciativas de grandes empreendimentos na área. O Sr. Leonardo apontou que na região de Alphaville também tem surgido empreendimentos comerciais.



Figura 12 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Em seguida a Sra. Cecilia, advogada, declarou que depois da instalação da Cidade Administrativa a região vem notando diversas alterações na cidade, positivas e negativas, em todas as áreas temáticas. Há situações de empreendimentos que foram aprovados sem planejamento. Os serviços de transporte também estaria ruim, assim como as opções de lazer que também não são boas. Disse que sente falta naquela reunião de membros de cartórios. Os



empreendimentos recentes seriam, em sua visão, associados a vinda da Cidade Administrativa. Também disse para não deixar separadas as questões da saúde e do transporte. Ressaltou que a situação está pior nas áreas mais pobres da cidade. As pessoas estão saindo da Zona Sul de BH e comprando lotes na região Sul de Vespasiano, valorização extrema de bairros como Gávea (com terrenos que subiram de 5 mil para 150 mil)

A Sra. Rita, do Grupo de Acompanhamento, disse que sua preocupação maior é com a mobilidade urbana no município inteiro. A mobilidade e infraestrutura afetam toda cidade. Em termos de cultura deveria ser descentralizado tudo para todos bairros. A mobilidade é preocupante e a infraestrutura é preocupante. Mobilidade afeta todas as áreas. Há demanda de transporte nessas regiões.

A Sra. Ihara falou que no bairro dela tem só duas ruas, as duas sem saídas. Central Park. Um antigo vereador fez um contrato de permuta sobre um terreno dele para colocar mais de mil pessoas, em 240 apartamentos, para morarem ali. O acesso ao centro é afunilado por uma ponte, extremamente inacessível. A maioria dos loteamentos não passam por uma aprovação regular. Expansão e adensamento de forma irregular.

A Sra. Iolanda falou de conflito de proprietários de imóveis com a prefeitura local. Grandes empresas pegam a informação básica na prefeitura, para uns pode fazer o que quiser no imóvel, para outros não. Políticas de favorecimento para alguns. Disse que tem tudo em relação a isso documentado.

A Sra. Ihara falou que a atual gestão está fazendo vista grossa para o bairro de Central Park. O Sr. Leonardo falou das consequências relacionadas ao crescimento desordenado. Marcou duas áreas de comércio, no Morro Alto e no Centro. Falou que foi levantado mais de 5 vezes a questão da mobilidade urbana. Disse que o aeroporto não se consegue contratar mão de obra em Vespasiano por causa do trânsito até lá (ainda que haja capacitação para essas pessoas). Caminho existe, com largas estradas, mas não existe uma política para colocar ônibus e trânsito para funcionar nisso aí. Grande parte dos problemas que tem tido são consequência do crescimento desordenado, que Vespasiano sempre foi

feito assim. Falou que a chance de organizar isso é na MG010, via central em relação às áreas de expansão urbana.

O técnico da UFMG, Geraldo Costa, perguntou ao grupo o que eles pensam que são questões metropolitanas. O grupo levantou os tópicos: meio ambiente, cultura, transporte, infraestrutura (acesso, saúde educação), lazer. Perguntou em seguida sobre problema ou potencial com os municípios vizinhos.

O Sr. Leonardo apontou a fronteira com Neves. O grande problema que Vespasiano tem são as diversas saídas que tem, conexão com vários municípios limítrofes. Marcou no mapa algumas regiões limítrofes. Vespasiano está em uma região de conexão entre vários outros municípios. Falou também do movimento avança vetor norte que coloca os municípios para dialogar. porém há um histórico de não conversação e rixas políticas entre eles.

Vespasiano tem uma relação mais forte com Belo Horizonte do que com São Benedito. A região com comércio mais forte, mais forte até que no centro, é no Morro Alto. O comércio no Morro Alto ou Maria José é mais forte do que no Centro.

Aparentemente, segundo alguns dos participantes, o MOVE acabou acentuando a divisão de Vespasiano com relação aos municípios próximos. Facilitou conexão com centro de BH enquanto dificultou a conexão com municípios limítrofes. também entre bairros de Vespasiano a oferta de ônibus é menor do que ao Centro de Belo Horizonte.

Por fim, o Prof. Geraldo Costa perguntou sobre os desejos da população para os próximos 10 anos.

A Sra. lolanda falou de igualdade de condições de vida para todos. A Sra. Vera quer que seja feita para eles uma estação para o MOVE no Centro, para não terem que conectar no Morro Alto, igual era antes, quando se pegava transporte no Centro e ia direto para BH. Hoje não tem nenhum ônibus direto do centro para

Vespasiano. O tempo gasto até o centro de BH aumentou de 45 minutos para 1h 30 para os moradores de outras regiões.

A Secretaria de Planejamento, Sra. Margarete, falou da descentralização do serviço público: aproximar do cidadão.



Figura 13 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

O Sr. Sebastião falou que 80% da população trabalha em outra cidade. Temos que trazer emprego para o município. Tania falou que isso é falta de qualificação da mão de obra.

A Sra. lone falou que tem que ser desenvolvido um modelo de gestão democrático. Está dentro disso a leitura regionalizada em Vespasiano, para ter leitura mais precisa para políticas públicas mais localizadas. Também foi falado sobre orçamento participativo como desejo para o município.



O Sr. Leonardo falou que espera um crescimento ordenado das áreas não ocupadas. Vespasiano cresceu desordenada, espera-se que nos próximos 10 anos seja ordenado e sustentável o crescimento.

A Sra. Ihara falou que a cidade se torna dormitório por conta da conexão rápida com BH. Não vai pra frente os comércios locais porque é mais fácil ir para BH do que ficar na própria cidade.

A Sra. Rita apontou as questões de telecomunicação e acesso a internet dificultados. Falaram que é no município inteiro, mas no Célvia é pior.

A Sra. lolanda falou que nós estamos sem confiança se o plano realmente vai acontecer para o povo, ou se será só para o Estado e governantes.

A Sra. Ione falou do desenvolvimento estratégico do setor cultural.

A Sra. Cintya provocou o grupo sobre os temas de lazer e turismo, que não foram muito mencionados durante a oficina.

Complementarmente, a Sra. Rita falou que o lazer deveria ser descentralizado.

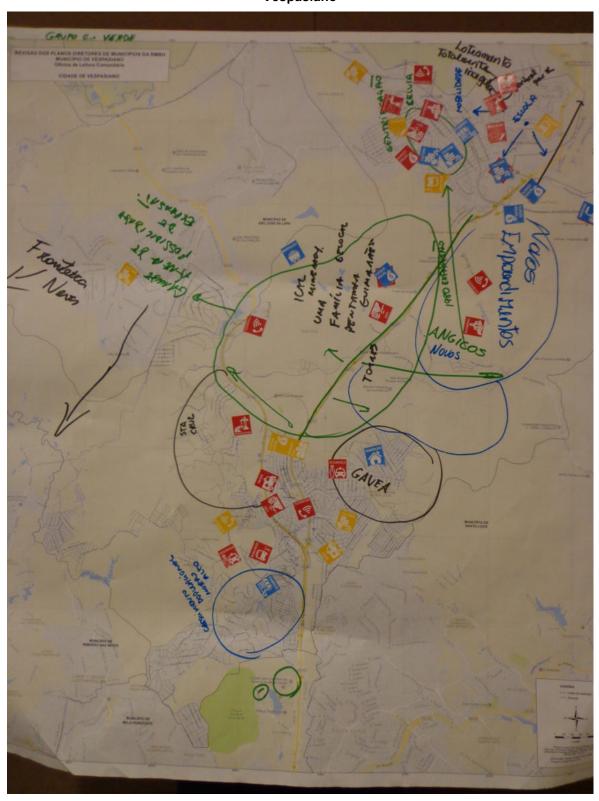
O grupo todo manifestou um desejo de fortalecimento das atividades de turismo.

Em questão de recursos hídricos disseram que a água da Copasa vem com problemas. A água é calcária, muita água de poço artesiano.

Quando questionados sobre agricultura falaram que o município não tem área rural. A Sra. Ione falou que a tradição de hortas na área central foi sumindo ao longo dos anos. O Sr. Leonardo Novaes acrescentou que eles tem espaço para agricultura, ainda que não aconteça na prática.

Ao fim da oficina os participantes indicaram a Sra. Ihara (Ass. Central Park) e o Sr. Leonardo (INEP/CDL) para apresentarem a síntese da discussão para o grupo geral.

Figura 14 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo C - Verde, Vespasiano



Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016



2.2.4 **Grupo D - Rosa**

Luiz Felype explicou a dinâmica de trabalho do grupo orientada a partir das quatro perguntas predefinidas, da forma de utilização dos adesivos e suas cores e apresentou o conteúdo de cada mapa disponível para intervenção, além dos outros mapas disponíveis para consulta.

Prosseguiu-se então à dinâmica participativa.

O Sr. Antônio relata que a principal mudança foi a construção da Linha Verde.

Outros presentes completam que a Linha Verde trouxe um maior crescimento populacional. Principalmente nos seguintes bairros: Serra Dourada, Gávea 1 e Gávea 2, também foi desenhado no mapa as regiões que mais cresceram.

A Sra. Renata acrescenta que a região do Morro Alto também sofreu muitas modificações, principalmente pelas novas construções feitas pela Construtora TENDA e outras construtoras.

Foram demarcadas no mapa diversas regiões e bairros que surgiram nos últimos anos, como Vista Alegre e Bairro Formoso.

Sr Wilson destaca que o crescimento em si não é o problema, mas sim a falta de infraestrutura nesses bairros para que possam adensar.

Os presentes destacam que grande parte do crescimento da área urbana foi por construções para famílias de baixa renda, com algumas exceções, como o Alphaville e outros loteamentos de luxo.

O Sr Nilson comenta que também teve crescimento nos bairros de Bom Sucesso, Nova lorque, na região da Nova Pampulha.

A Sra. Elisabete associa o crescimento populacional ao adensamento através da e principalmente por população de baixa renda. Destaca a verticalização nos bairros Serra Dourada, Gávea e Imperial, no último a principal construtora é a

TENDA. E outro bairro que pode vir a ter um maior crescimento é o Jardim da Glória, que já está começando a adensar.

O Sr Nilson ressalta que o crescimento deve ser ordenado e precisa que a infraestrutura chegue aos locais. Como Vespasiano é uma cidade industrial, muitas pessoas dos bairros e cidades próximas mudam para a cidade, porém não tem escolas profissionalizantes para capacitar a população. Se quiser que o filho estude tem que ir para Belo Horizonte.

Os participantes comentam que antes a verticalização era concentrada no centro e nas regiões mais distâncias ainda não existiam. Porém com a implantação do Minha Casa Minha Vida aumenta a quantidade de prédios nas outras áreas.

O Sr. Luiz Felype questiona o fato do crescimento ser desordenado, o que leva a isso, seria a legislação?

O Sr. Marcelo diz que a ausência de ação pela prefeitura é muito forte, ela não fiscaliza ou regula e nem leva a infraestrutura.

A Sra. Elisabete acrescenta sobre os problemas nos novos loteamentos e desmembramentos de lotes e todos são aprovados pela prefeitura, sem muita fiscalização.

O Sr. Rodrigo questiona porque é ruim existir o adensamento.

A Sra. Maria de Fátima responde que não é ruim, porém a cidade cresce e não chega a infraestrutura e serviços, como supermercado, calçada, etc.

Os participantes começam a discutir o fato de que se foi construído um loteamento deveriam já prever a infraestrutura necessária, pois virão mais pessoas.

O Sr. Rodrigo diz que só pode vir com a infraestrutura depois de construído e consolidado o loteamento.

A Sra. Elisabete explica que a preocupação com infraestrutura e serviços deveria vir antes da instalação das famílias.



Figura 15 : Oficina de Leitura Comunitária, Grupo D - Rosa, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

O Sr. Luiz Felype pergunta sobre a valorização imobiliária. E se conseguiram apontar em quais lugares teve maior valorização.

A Sra. Elisabete comenta que aumentou muito a especulação imobiliária, principalmente pelo projeto do Rodoanel, que a vive mudando e a cada momento vai passar em um lugar diferente.

Sr Wilson aponta a valorização nos seguintes bairros: Morro Alto, Nova Pampulha, Santa Clara, Centro, e próximo á Cidade Administrativa,

A Sra. Ana Paula ressalta a conurbação urbana entre Vespasiano e Santa Luzia.

O Sr. Luiz Felype resume que houve um adensamento em Vespasiano, acompanhado de uma valorização imobiliária e a mudança da paisagem, com a verticalização em diferentes regiões.

O Sr Wilson acrescenta sobre a questão da mobilidade após a chegada do MOVE. Que aumentou os deslocamentos, pois tem que fazer a conexão na Estação. Porém os presentes não decidem se foi benéfico ou não na questão do transporte, pois melhorou a integração com Belo Horizonte mas com Vespasiano não melhorou.

Sr. Wilson pontua o problema de mobilidade, as linhas de ônibus da Viação Buião não integram a cidade e a população aumentou e permanece sem mudanças. Tem muitos horários restritos e ônibus ruins.

Os participantes apontam que o MOVE causa maiores deslocamentos e os ônibus internos não chega em muitos bairros.

A Sra. Paula fala sobre a falta de infraestrutura para receber o crescimento populacional, principalmente as vias, que não estavam preparadas para esse aumento de transporte.

Sra. Renata realizou uma crítica sobre uma das cabines do MOVE que fica no meio da rotatória, no Morro Alto, que é muito perigosa para os pedestres atravessarem.

Os participantes reclamam da falta de conhecimentos sobre o projeto do Rodoanel e que isso causa transtornos.

O Sr Nilson fala sobre os problemas no serviço de saúde, por exemplo, alguns atendimentos básicos que não podem ser feitos em Vespasiano.

A Sra. Danielle diz que no município só tem uma UPA, o CEME e pequenos postos de saúde que não conseguem fazer o serviço bem. Um problema é que a UPA atende diversos municípios além de Vespasiano. E que a região central bem abastecida quanto a saúde.

O Sr Wilson comenta sobre os resíduos sólidos, que Vespasiano não tem aterro sanitário e todo o lixo é destinado para Sabará.

Sra. Marilisa aponta que tinha um aterro, mas por conta da vinda do Aeroporto, ele foi transferido para Sabará. E que o serviço de coleta é bom na sede.

A Sra. Danielle comenta que o trânsito do centro está péssimo, sempre agarra nos horários de pico. Implantaram o estacionamento rotativo e que teve uma diminuição no problema. Também que existe um projeto para sair o trânsito pesado do centro e passaria pelos bairros.

A Sra. Thais diz que ainda não existe Coleta Seletiva no município, mas foi implantada ontem no prédio da prefeitura e começará a ser expandida para outras áreas.

O Sr Nilson ressalta sobre a poluição do Córrego Sujo, ele sai de Morro Alto e chega a Angicos, totalmente contaminado. Era um córrego de pesca, porém não tem mais nada de vivo.

A Sra. Antônia fala sobre as carretas da que vem direto para o centro que deveriam tirar o transporte pesado do centro. Foi desenhado no mapa.

A Sra. Renata reclama quanto ao saneamento no município, os esgotos vão direto para a ETE e fica um grande mau cheiro ao redor. Tem uma estação de tratamento no centro (próximo à UPA), e duas no Morro Alto (uma no final da Rua Antônio Mamédio e outra no início da mesma rua, em frente a Escola).

O Sr Lucas comenta sobre o atraso do código de posturas do município, que é muito antigo, e está tudo atrasado. Como as determinações sobre as calçadas, que são todas mal feitas.

O Sr Marcelo destaca sobre a questão de saneamento que as construções nos bairros Serra Dourada e Santo Antônio, descarregam todo o esgoto para o Angicos, e com os novos prédios da Tenda e sem infraestrutura necessária, o Angicos vai sumir. Na época de chuva vão ter enchentes e muitos problemas.

A Sra. Elisabete ressalta que o problema de enchente é praticamente em todo o território, principalmente no Centro.

O Sr. Luiz Felype diz que já foi comentado sobre os problemas de especulação imobiliária no Rodoanel, de transporte de carga pesada no centro, a poluição dos córregos, o que mais tem de problemas?

A Sra. Danielle aponta o problema de energia que tem no município, com muitas quedas de luz.

O Sr Leonardo explica as quedas de energia são por falta de manutenção da Cemig, limpeza dos postes e fios. Fala sobre o bairro Caieiras onde cai muita a energia. É um bairro de difícil acesso, para chegar pelo Centro só tem duas pontes que conectam o bairro. Propõe uma nova ponte para melhorar o acesso ao centro, que já melhoraria o transporte.

A Sra. Elisabete relembra da enchente no bairro Santo Antônio. Que foi um horror.

O Sr Lucas fala sobre a poluição no bairro central, principalmente por conta da empresa Cimentos Liz, que gera uma grande poluição à noite, pois desliga os filtros. Além do caminhão que presta serviços para a empresa.

O Sr. Luiz Felype questiona sobre a relação com a Copasa.

Sr Leonardo destaca que mesmo com o aumento populacional a estrutura dos canos continua a mesma, e quando estragam não são consertados diretamente pela Copasa.

A Sra. Elisabete comenta sobre a necessidade de preservação das nascentes e do meio ambiente, que é um grande problema que estão vivendo atualmente. Pela falta de cuidados das nascentes, áreas verdes, que são o pulmão do município. Foi marcado no mapa onde se encontra a concentração das nascentes, tem várias próximas ao Velox Park.



Figura 16: Oficina de Leitura Comunitária, Grupo D - Rosa, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

A Sra. Daniella diz que por conta da falência de várias empresas em Vespasiano, como a Antártica, Demag, Premo, Grupo Orguel, entre outras, aumentou-se a insegurança na cidade.

O Sr Leonardo ressalta a necessidade de câmeras de olho vivo pela cidade, tanto no centro quanto nos bairros. Pois existe em várias outras cidades e que isso faria a diferença na questão da segurança.

O Sr Antônio comenta que a rede de vizinhos funciona bem, mas não resolve o problema.

O Sr Leonardo fala que muitos carros, de outros municípios, aparecem na cidade e sabem que são ladrões, seria preciso realizar blitz para identificar. Estão acontecendo muitos assaltos e roubos.

O Sr Zezé fala sobre sua propriedade que produz hortaliças, no Campesino, e quer saber o que acontecerá lá. Pois não é incentivado pela atual gestão. A sua terra já é urbana e o IPTU está muito alto e com a sua produção é difícil pagar os gastos.

O Sr Wilson ressalta o problema de regularização fundiária no município como um problema geral.

Sr Leonardo aponta a carência de serviços nos bairros, sobretudo bancários, enquanto o centro está bem abastecido.

Sr Marcello Viana destaca a falta de acessibilidade ao bairro Imperial e carência de serviços e comércio.

O Sr. Luiz Felype resume para os presentes que os problemas, de maneira geral, envolvem saúde, lixo, ausência de aterro, a necessidade de regularização fundiária, falta de lazer, insegurança, falta de conexão entre o centro e outras partes da cidade.

O Sr. Wilson fala sobre a necessidade de descentralizar a administração pública do município e a necessidade de realizar um orçamento participativo.

A Sra. Daniella aponta a necessidade de que o metrô chegue até Vespasiano.

O Sr. Marcello comenta que é preciso melhorar o transporte público, principalmente até o Bairro Imperial (Bairro TENDA), pois lá só passa ônibus duas vezes por dia.

A Sra. Elisabete complementa que é necessário ampliar o sistema de transporte público dentro cidade, intraurbano.

O Sr Antônio ressalta que Vespasiano tem poucas estradas rurais (como a do Pedro Vieira e do Ribeirão da Mata) e que elas não são asfaltadas.

A Sra. Antônia destaca a necessidade de maior arborização da cidade e que deve manter as áreas verdes.



A Sra. Elisabete diz que precisam ampliar a quantidade de equipamentos institucionais, principalmente de ensino superior e técnico, além de creches, que tem poucas. Também ressalta a possibilidade de um bom hospital para atender a população do município, pois a UPA recebe os pacientes de outros municípios vizinhos também.

A Sra. Daniella considera importante a melhoria das praças públicas no município inteiro.

A Sra. Renata fala sobre a necessidade de mais escolas técnicas em outras regiões do município, como o Morro Alto.

A Sra. Elisabete fala sobre a retirada da rede de tratamento próxima à UPA, devido ao mau cheiro que ela gera.

O Sr Leonardo fala sobre a padronização das leis para a construção das calçadas, pois não há legislação para isso, o que dificulta a acessibilidade (como a ausência de demarcação para deficientes visuais). Também é preciso que as placas de rua que mostrem qual a numeração dos edifícios que tem em cada rua (primeiro e último lote de cada quadra).

Outro ponto levantado é o desejo de proteger as áreas rurais, pois todo o território é classificado como urbano, levando à bitributação em alguns terrenos, que pagam IPTU e ITR.

Figura 17 : Mapas Colaborativos da Oficina de Leitura Comunitária, Grupo D - Rosa, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

2.3 Considerações Finais

Após concluir os trabalhos em grupo com os mapas colaborativos, os munícipes presentes foram convidados a se concentrarem no auditório da Palácio das Artes

para o compartilhamento das experiências decorridas das apresentações por integrantes escolhidos. A Sra. Heloisa Schimdt retomou a palavra e convidou os participantes do município de Taquaraçu de Minas se apresentarem: estavam presentes o vereador, Sr. Júlio César, o Sr. Rafael e o Secretário de Assistência Social, o Sr. João Francisco.



Figura 18 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Cada um dos grupos elegeu determinado representante o qual relatou brevemente as principais discussões ligadas ao desenvolvimento do município no período recente, os conflitos e problemas observados no território municipal e os desejos para o desenvolvimento local no curto e médio prazo.

Para o Grupo Amarelo (Rosa), a Sra. Daniele e o Sr. Antônio apresentaram diversas ideias e problemas, a saber: foi destacada a deficiência na área da saúde - o atendimento geral da UPA foi colocado como um dos problemas; a questão do aterro sanitário; a presença de locais que necessitam de regularidade fundiária; o lazer, como incentivo de redução da criminalidade, foi colocado como grande desejo; sobre a segurança, a questão do adensamento foi reforçada e o



desejo pela maior atuação da PMMG. Sobre melhorias apontou: construção de metrô; valorização do meio ambiente (revitalização praças e áreas verdes); construção de um hospital; instalação de faculdades e PRONATEC em Morro Alto para descentralizar; criação de uma Subprefeitura, para descentralizar; a preservação das áreas de nascentes; a questão das enchentes também foi citada.

O Sr. Andrés e a Sra. Alaine representaram o Grupo Azul: há coisas negativas em todo o município, relativas à habitação, lazer, saúde, coleta de lixo. A Sra. Alaine falou da necessidade de conscientização das pessoas. O Sr. Andrés disse que o foco maior deveria ser a descentralização dos serviços em toda a região: eventos culturais, bancos, mobilidade urbana, prédios públicos, parques; a proteção aos animais também foi mencionada e a necessidade do acolhimento.

Para o Grupo Vermelho, a Sra. Adriana e o Sr. Cyro apresentaram que não houve loteamentos novos, nos últimos dez anos, mas mudaram as regras de como construir. A Sra. Adriana apresentou, portanto, as mudanças de dinâmicas de ocupação no município e o descasamento entre a Lei de Uso e Ocupação do Solo e do Plano Diretor foi colocado. A mudança de vida do Morro Alto também foi citada, afirmando o desejo que o lugar do terminal do Morro Alto fosse para a Linha Verde. Reforçou a necessidade de pensar na descentralização do município, de modo a não atender aos desejos de somente uma empresa.

Para o Grupo Verde, o Sr. Leonardo e a Sra. Ihara destacaram a presença de um adensamento de residentes (condomínios verticais) na área do Gávea, a qual cresceu de forma assustadora, causando efeitos em diversos setores: educação, saúde, mobilidade, áreas verdes, irregularidade. Segundo a Sra. Ihara, há grandes irregularidades na região que são negligenciadas pelas gestões atuais, destacando que a cidade tem servido para dormir, somente. Destacou que não há nenhum setor para lidar com os animais silvestres que existem na região. O Sr. Leonardo destacou também a questão da mobilidade urbana, que ocorre somente no fluxo para Belo Horizonte, negligenciando os "bairros de cima" – Santa Clara, Jardim da Glória, Gávea, Morro Alto, dentre outros. A questão da internet também

foi mencionada e a necessidade de aumentar a concorrência. A Cultura e o Patrimônio também foram fortemente exaltados.



Figura 19 : Encerramento da Oficina de Leitura Comunitária, Vespasiano

Fonte: Equipe de Revisão de Planos Diretores Municipais, 2016

Luiz Felype Almeida, da Equipe UFMG, retomou a palavra, relembrando que o trabalho dos relatores, que documentaram todas as discussões, será reunido e, mais tarde, disponibilizado para o trabalho coletivo. Destacou o próximo momento de Leitura Técnica, na tentativa de desenhar diretrizes e propostas para serem trazidas no próximo encontro oficial com a comunidade, na primeira quinzena de setembro, para além das atividades do Grupo de Acompanhamento.

Em seguida, a Sra. Margareth, Secretária de Planejamento, tomou a palavra e disse que os espaços de sugestões continuam abertos, bem como as reuniões de segundas feiras ocorrem toda semana. Expressou, também, sua emoção e

gratidão de estar vivendo esse momento coletivamente, mesmo após 11 anos aguardando a revisão do Plano Diretor.

A vice-prefeita Elizabeth tomou a palavra para encerrar o evento. Destacou que esse momento de participação democrática é importante para lutar pelo município, relembrando o momento da realização da Linha Verde, no qual, com muita luta, foi conquistada a marginal da avenida. Agradeceu a presença de todos e encerrou as atividades.

ANEXO I - MODELO DE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE OFICINA DA LEITURA COMUNITÁRIA

(LOGOMARCA DA PREFEITURA)

A Prefeitura Municipal de XXXXXXXXXXX convida (m) para a Audiência Pública de Oficina da Leitura Comunitária da Revisão do PLANO DIRETOR de XXXXXXXXXXXX. O evento faz parte da elaboração do Diagnóstico Propositivo Participativo proposto no desenvolvimento metodológico da Revisão do Plano Diretor municipal e tem por objetivo identificar os problemas, potencialidades, conflitos e desejos no âmbito do município por meio de consulta popular em oficina participativa.

Data: xxx de XXXXXX 2017, XXXXX-feira

Local: XXXXXXX (ex. auditório...) Rua xxxxxxz, numero xxxx, bairro xxxxx

Horário: das XXXXXX 18:00hs as XXXXXXX21:30 hs (3 horas e meia de

duração)

Participantes: Representantes do Poder Público municipal e estadual, da Câmara dos Vereadores, dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada, das entidades metropolitanas, da Equipe técnica da UFMG e da Agência Metropolitana, bem como da população em geral.

Pauta: (1) Informação da evolução do Processo de Revisão do Plano Diretor do município. (2) Apresentação do contexto urbanístico e normativo municipal; (3) Realização de Oficina Participativa para a manifestação dos participantes, no intuito de discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras dos munícipes.

Município, data XXXXXXXXXXXXXXXX

Nome do Prefeito ou Prefeita

Prefeito ou Prefeita do Município de XXXXXXXXXXXXX



ANEXO II - NOTA SOBRE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos responsáveis pela organização da Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária

Alguns lembretes de providências necessárias para garantir a qualidade na organização e na logística da Oficina:

1. Credenciamento:

Mesa para o credenciamento

Duas pessoas para colaborar

Obs.: equipe de mobilização (UFMG) está responsável pela lista de presença.

2. Trabalho em grupo:

Três espaços apropriados para a dinâmica de grupo

Três mesas que comportem um mapa 1mx1m

3. Lanche

Contrapartida da prefeitura

4. Projetor (datashow)

Notebook

Local adequado para projeção (telão ou parede lisa e branca)

ANEXO III - CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Convite



A Prefeitura Municipal, a Agência de Desenvolvimento da RMBH e a Universidade Federal de Minas Gerais, convidam para Audiência Pública: Oficina de Leitura Comunitária da Revisão do Plano Diretor do Município de Vespasiano.

Data: 07 de Maio de 2017, quarta-feira

Local: Palácio das Artes,

Rua Francisco Lima, 9 - Centro

Horário: 18h00min às 21h30min

Pauta: (1) Informação do Processo de Revisão do Plano Diretor do município; (2) Contextualização municipal pela equipe da UFMG; (3) Oficina Participativa para discutir os problemas, potencialidades, desejos e expectativas futuras para uma Vespasiano melhor de se viver.







ANEXO IV - CARTILHA SOBRE O PLANO DIRETOR

civil para discutir acompanhar de modo constante a elaboração do composto por representantes da administração pública e sociedade Plano Diretor. O GA se reúne semanalmente para discutir propostas Quais são as etapas do Plano?

Na revisão do Plano Diretor, as principais etapas são: lançamento do levantamento de dados e informações no município; realização de processo de revisão e formação do Grupo de Acompanhamento; audiência e oficinas com a comunidade; elaboração de propostas; criação da nova lei do Plano Diretor; aprovação da lei pela câmara de vereadores e implantação das ações propostas

sugestões da comunidade são debatidas e as propostas para a oficinas participativas, coordenadas pela equipe da UFMG, onde as

cidade serão construídas coletivamente, com sua contribuição.

/ocê também é convidado a participar das audiências públicas e

pessoas para as reuniões.

e organizar as atividades do trabalho. As reuniões são abertas e você pode estar presente nestes encontros, acompanhar e convidar outras

Como você pode participar?

Para a difusão de informações do processo de revisão o município criou o Espaço Plano Diretor, um local para você se informar sobre o Plano, tirar dúvidas e dar suas sugestões promovidos os encontros do **Grupo de** formado na audiência pública de lançamento e Neste Espaço são Acompanhamento.







Praça JK, 95 (Quarteirão fechado), Centro Espaços Plano Diretor: UAITEC Vespasiano http://www.rmbh.org.br/pdm.php http://www.agenciarmbh.mg.gov.br/revisao-dos-planos-diretores/ nttp://www.rmbh.org.br/plano/vespasiano Saiba mais e participe

pessoas para virem aos próximos encontros com você? Agora que você já sabe como participar, que tal chamar outras

/eja o cronograma e participe!

UFMG, com apoio da Prefeitura, da Câmara e da sociedade civil Plano Diretor, processo conduzido pela Agência metropolitana e pela No caso de Vespasiano, o que está sendo feito agora é a revisão do

A lei do Plano Diretor deve ser construída de maneira coletiva e estabelecidos juntamente com a administração pública municipal. cidadão possa expressar os anseios, prioridades e objetivos a ser participativa, através de reuniões e consultas públicas, para que o

planoDireto /espasian

Você sabe o que é o plano diretor?

O Plano Diretor é o principal instrumento de planejamento do município, que orienta a prefeitura e a câmara de vereadores na elaboração das leis e nas ações para o desenvolvimento urbano e controle de todo o seu território. É nele que são estabelecidos os princípios, diretrizes e normas a serem seguidas na promoção do bem-estar e na plena realização das funções sociais da cidade.

para a implantação de serviços e funções urbanas e regulam a utilização do espaço urbano por seus habitantes São as decisões e as regras constantes na lei do Plano Diretor que orientam a ocupação e o uso do território, indicam áreas prioritárias

Concession Concession

MINAS

MINAS

OF BILD PORTOR

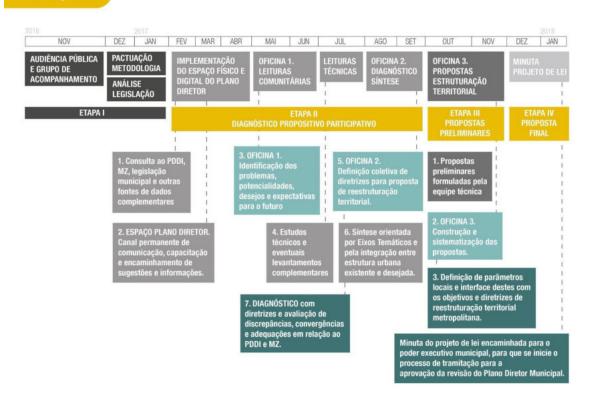
OF BILD



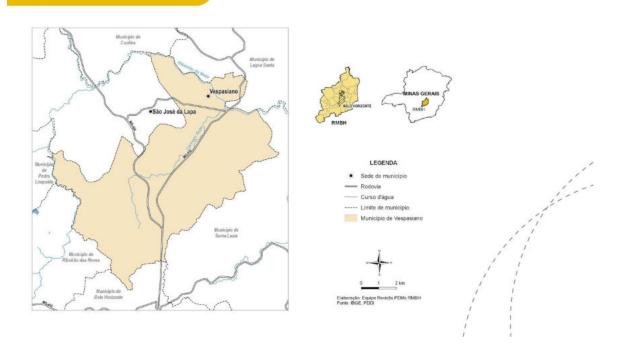




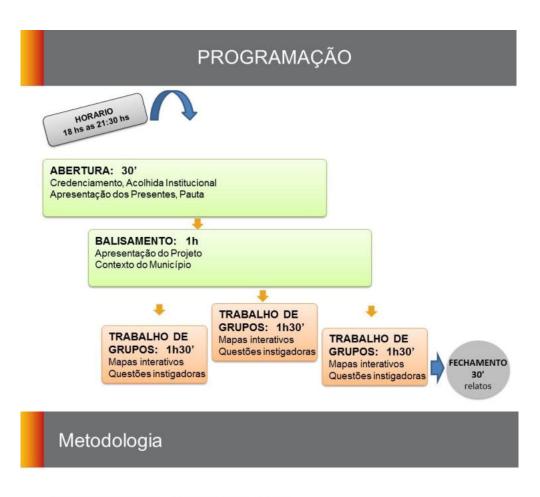
Cronograma



Mana político-administrativo



ANEXO V - PROGRAMAÇÃO E METODOLOGIA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



QUESTÕES PARA O TRABALHO EM GRUPO

O que mais **mudou** no município nos últimos 10 anos?

Quais são os principais problemas, disputas e conflitos no território do município?

Quais são as questões relevantes da região em que seu município está envolvido?

O que mais **desejamos** para o município nos próximos 10 anos?

MODELO ARMBH - Lista Presenca doc EDITAVEL doc itatiaiu doc

Cidade Admiristrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

m.br

Página 1 de 5

ANEXO VI - LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Da	Data: 07/06/2017 Horário: 18:00 VESPASIANO Local: Palácio das Artes	:00 VES	VESPASIANO Local: Palácio das Artes	Artes
Par	Participantes			
Ord.	Nome Completo	Instituição	1	
2	Danieles C Posto	oeámnem	Telefone	E-mail
10	Lacingala Seeras	Executivo	NIDSDA BEET	
02	Reginaldo Antônio Alves	?		
2	ALL LINE WAYES	Executivo		v.br
2 8	VANCESA DUCNE AROUNDA	Executivo		
8 8	Marta Mansur Pimentel	Executivo	36211950	marta.mansur@vespasiano.mg.g
8	Geraldo Magela Chaves	Legislativo		vereadorgeraldomagela@yahoo.c
06	Adriana Alvestara	Pagic lating		and Sed my only especial
97	Ronaldo Marcelino Fonseca	Sociedade Civil	CV162 7917	www.mem.go.go.go.go.go.go.go.go.go.go.go.go.go.
80	Ronaldo Silvestre da Silva	Sociedade Civil		ronaldosilvestredasilva@vahoo

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE







9	-	Instituição
	Rita de Cássia Gonçalves Pereira	Sociedade Civil
6	Maria Ilná da Costa	Sociedade Civil
=	Isabel de Paula Silva	Sociedade Civil
12	Tamires Fagundes Freitas	Sociedade Civil
13	Officine Socies M.V.	Procuradaria 031.98747276
14	Thais dos Santos A. Roch SMMA	SMMA
15	Alun Alow	Ciantes les
16	han Parillo 1 has	1.00
17	Mirch dos boro Ollono do Sura	THE WINDS BLANK TON COKE STORY TO MAKE THE THE PARTY HAVE TO MAKE THE THE THE THE THE THE THE THE THE TH
18	anarquet Unin Madisa	
19	Jehmi Matin Clinic	70

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatiafu.doc

Cidacie Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 2 de 5





UF mG

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE VESPASIANO

Local: Palácio das Artes

Participantes

Data: 07/06/2017

Horário: 18:00

Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	thous 4. Cabbon Bugannsolvine wast tenda	unst. turch	3115 6110	trablance Huda um Mario Onlo	Mon
22	Runata F. Goday	1609 SIIS DOUNT DISTURBLE	1609 S118	ma sabra Brakas	7,motoSadex
03	2777	Section	751 71 500		1
2	FABRICIO PAllione	RM8H	30K Lan //	PROCES AND ADD ALL LADWON	
05	Mederalima Naux	THE CHESTON CHUNG STORAGE	KCT FENCO	and the late !	At Marine
96	700	July Company	201-1828 DE	Paulini an Earni	7
07	Jag pr	SETA Broth A MA	3621 500	Sar III A Company	2000
80	Severalo Rollino Silvano Tret VIP Newson 359.8900 Prince of water water from the	Tust UTP / Vacant	2066 622	The state of the s	

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL doc itatiaiu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Préd o Gerais - 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de 5

indupted incluye com by



MODELO ARMBH - Lista Presenca doc EDITAVEL doc Itatiaiu

09 Ord.	Hem 1 gra Cit to Porce	
10	The County was some	
=		SOFEEE CAMPLES
12	Che RAC	when the contraction
13	MARCOS BATISTA	DW 126456404
14	Karun Bustina da Silva	
15	ADATIR SIDAD	100F, 14 FU
16	Jevi Jang	164.80 511
17	Guara E. Jonto	SEPLAN
18	8/8	In Cat S Treat 98461182
19	Nilson santes man Anxicos	ANSicas

Página 2 de 5

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.530-901

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc italiaiu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédic Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901



2	3 !	28	27	26	25	2	N	N	- 24		
C	-	- 8		1		24	23	22	21	20	Ord.
Survice Contina Mouna	ody Barry desus	what wont ! Waget	I I golden when white	Valdet Hillia da Falla	mairi Baus	amb Allow Olinia	and Basins	Lowin Barton	dustry tomer	かるととまるこのない	Nome Completo
PMV - Cultura	C DX Japano	Advocation (hopine) 9878587 Remoral various another				PMMG	365 CX1000 MB 48 CX100	S Ohn I	١		Instituição
464.914386	988020626	987765839		Clina	260115	9811-482	985 CX150	RAPITAGE		5122-12	Telefone
Conseque 300032005QHot mais up good among	de SUR C DL Japan 9880 206 th Response convergence	Santata willowing from			Comment of the Contract Com	They tasky Gate Holman con	0		" Com	5127-126 terrantal girage.	E-mail
Comes.	Poderie	Much allowand in him	I'm	- Lys	A SQ	Man Son Se	Morain &	Donace	Jane J.	2	Assinatura

Página 3 de 5

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatiaiu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerals – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901



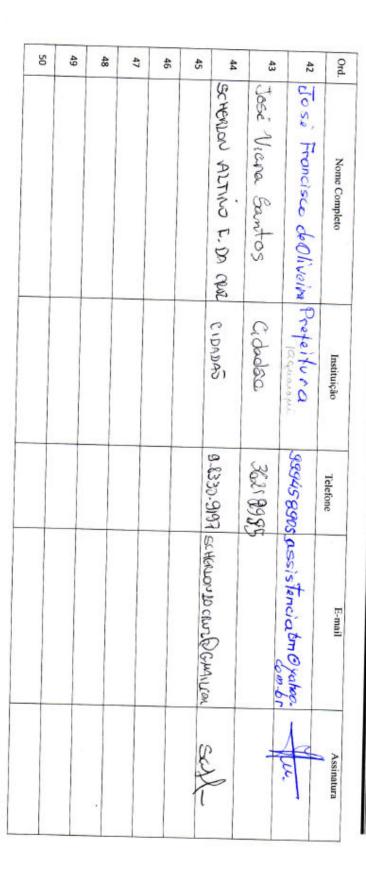
Ord.	Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
31	anica Bino	Em. F Ehr. Minester	44408 546		
32	The state of the s	ambout any mades	em gr		Transmit
33	Part Rall Police	101 +	86h-58666		
34	Soll and the soll		989,26495		,
35	ating do to a long	Will Trefer 32 25 CO 1826 Bopinete No.	38601636	gabinete vice @ outlook co	Edwars
36	See the same of the month many man - a	CARAM THAT THE THE	26441389	Company of the compan	Abdreates
37	Conte se litary at Uroz Necko lapais White Re Trace sto	Neto Spain Wheat	GHE LOWAL	MOULE STORMS (SECONDARIA)	James Comment
5	June Elias Vienes	50 Wallack Circh 99775 784 Camil Co	94775384	Camil Com soin Com	
38	selvence palos	hanna	2 1 8 2 1 1864 158 6	and the second	A. T.
39	Jano Pluling		0,000,1000	THE THE THE PARTY COM	
8	FAN V (Bannos	PRI K	40000000 Janocouly tot	auscounted Committee	John Monay John
41	ter	Prespecture January 4976 2773 (colpius vogue	49765272	(repulsed oquancin (OGman)	son My

Página 4 de 5

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL-doc itatiasu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerals – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 5 de 5



Local: Palácio das Artes

Participantes

Data: 07/06/2017

Horário: 18:00



08	07	96	05	2	03	02	01	Ord.
America Colored Villania maison	Moncello Viara Saxotomores	Jake luxurer	Isé Maria Marelio	Amazora Denandes	ANTONIO DA SILVA ARAVA CIDADA	WILSON JOSE DAMIAS	Rosemare Losela solve	Nome Completo
en in	£ .	Cedular	E dada	Cidada	CIDADÁO	C1049/20	cidada	Instituição
8PH-1928	3621-1540	95503621	998200906	98538081	999737719	91359582	36214473	Telefone
_	orciecial modut	93583621 Joseph 05 Cabacal long	99820906 Marchine Excharica DY	were interestation when	9997371/9 assuring laptone	91359582 Milsonbhuaoab. Lom, St	•	E-mail
,	the work	Jan "	Chrown, bi	o. on to his	Wur Khan	1000	3	Assinatura

MODELO ARMBH - Lista Presenca doc EDITAVEL doc itatiaiu Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

Página 1 de S

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL.doc itatiatu

Cidade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Belo Horizonte-MG / CEP 31.630-901

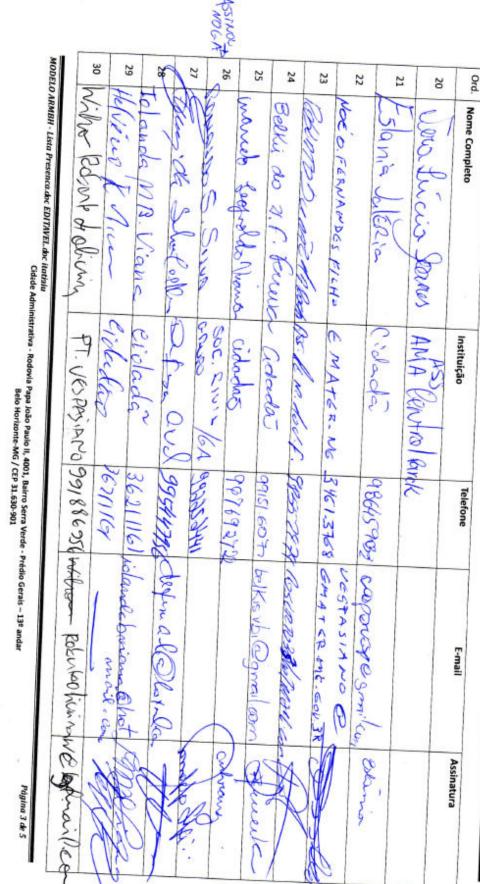
19	18	17	16	15	14	13	12	Ħ	10	9	Ord.
Suita R. Sieari	Borbano Scari Gunlle Ass AMA andral P. 998072612 bambanasicani Ogman	Potition Albano Salamino CDC/ACE 98419-585 potinon poto	Advisora hava Formera CDL	Ivaldo T. Lobar	Richard Andowso da Silva	Ano Paula S. Medina	Sostorius Neuroles	JOSENZO CAUS	Mussandne Sun Guallette	Industry Condition of Dugue	Ord. Nome Completo
AMACITICAL BLOGO407 WSiconi	Ass AMA Contral P	CDIFACE	CDL	Cidal		Cidada	cidada	MADECAUS			Instituição
98060407	21924032612	98419-69	OSHY HYDRO	991196979	9495-05108	97353-5732	99908 OCH8	99983377	36216219	3691 6219	Telefone
Maricani	banbara sicani @ amadi	rengente	98674 4460 adulação caiment es	991196979 . walkdablogyako. Oub	gaison-soft richardopinishalloshopmail winds	57353 5752 and Very 2007 6 yelson be	99908 acts ventriodustrina 1500	299833777 WEENZOUWN FFEEE88EE	36216219 looks Jamil . Com	timbure grand com	. E-mail
dicay	my Brown.	to comit all	and all die	8	DAN	Ser.	A PO	6			Assinatura

Página 2 de 5



Processo de Revisão planoDiretor









Página 3 de 5



AGÉNCIA DE DESTADO DE MINAS GERAIS AGÉNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
UF

	41	40	39	38	37	36	35	34	33	32	31	Ord.
Nous Has bug Row	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	chapieta hartas	Roberto Rocera Rearch Humps	Christiane Concero	Karla andim Andrade Visia Roberstoin Municipal 97305-6100 carolina Karla Damail con	EYMO VESINI		-	JANESSA DIGNET ADDUPT	Maria Such Obs Soits	laules blovenes	. Nome Completo
CONO. JUNEAU	Character	5 (Gram Vivec	Rabonatoria Municip	SMO		PREFITURA	SMDS		Suplie	Instituição
36.43.84.98	15KK 15 OKD	090 3000	9161969860	post 60ece	0019-505FE flow	38-38/86 B		AUSON-8870 CUCKSVIEW		989653836 Jack	454936166	Telefone
98695.84.96 and mes verces channel got	AND LIDMING BARBARE PRESENT		moderated 980961818 mpater of 234000000	all cultures is such post social	carolina Kasla Yaamail.com	99876-583 CVAD. Justice (Homent		CUCKSVIANTO OF GARANALCON	@ Hotomad. Com	secretations Successions	15. 19198 Garana an Land a 21-32188	E-mail
Those Du			23 WOCONS TO THE SOURCE OF THE	Jack January		W.		J.	,	2	miss O	Assinatura





AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE

VESPASIANO

Local: Palácio das Artes

Data:07/06/2017

Horario: 18:00

	Participantes Ord. Nome Completo O1 TS O A COMPANY O2 O3	ne Completo Instituição	DIA COMP	MASS Instituição
--	--	-------------------------	----------	------------------





Página 1 de 5

MODELO ARMBH - Lista Presenca.doc EDITAVEL doc liatialu doc Odade Administrativa - Rodovia Papa João Paulo II, 4001, Bairro Serra Verde - Prédio Gerais – 13º andar Baio Horizonta-MG / CEP 31.630-901

Reunião PDs Deta: 02/05/2017 Horário: 9h Local Auditório - /Face/UFMG

AUDIÊNCIA PÚBLICA: OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPO DE VESPASIANO

Data: 07/06/2017 Horário: 18:00 Local: Palacio das Artes

Nome	filiação Institucional e-mail	c-mail	Assinatura
1 André Veloso	UFMG	andrebveloso@gmail.com	M-W
2 Bruno Fernandes Lima	PUCMinas	branoimpl@gmail.com	
3 Clarice Libânio	UFMG	claricelibanio@gmail.com	
4 Daniel Medeiros de Freitas	EA/UFMG	danielmedeirosdefreitas@gmail.com	
5 Daniela Adil	IGC/UFMG	daniadil.aue@gmail.com	
6 Eduardo M. Memória	EAU/UFMG	eduardonumemoria@gmail.com	
7 Geraldo Costa	IGC/UFMG	gencosta i @gmail.com	M
8 Hildelano Delanusse Theodoro		hildelano@yahoo.com	
9 Heloisa Schimidt Andrade	Parangolé	helo.and@uol.com.br	Alfmoure
10 Heloisa Soares Moura Costa	IGC/UFMG	hchisasmoosta@gmail.com	
11 João Bosco Moura Tonucci Filho	IGC/UFMG	jontonucci@gmail.com	
12 Lais Grossi		grossideoliveira.lais@gmail.com	

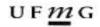
Processo de Revisão planoDiretor

Equipe ARMBH			
Nome	filiação Institucional	e-mail	
Mateus Almeida Nunes	ARMBH	mateus nunes@agenciarmbh.mp.gov.br	N. S.
Sabrina Rocha	ARMBH	sabrina.rocla@agenciarmbh.mg.gov. br	
Camila Knauer	ARMBH	camila.knauer@agenciarmbh.mg.gov. br	
Júlia Laborne	ARMBH	julia.laborne@agenciarmbh.mg.gov.b	
Fabiana Ribeiro	ARMBH	fabilana.rocha@agenclarmbh.mg.gov.br	
things hunte Flores	NEMP	Thing open notice process of commercial	Win fur
FASRICIO RAILIONE	ARMBH		ASINADO NA FOLHA OVOS LIELA OI
mais Rubioli	Edicens	their rubiol Broker	
Alice Renna	to line	aliumano Osmailian	2

ANEXO VII - LISTA DE PRESENÇA DAS REUNIÕES DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Titu	do da Reunião:	104/2014			
Loc	\$177 US	Horário: 91	lde Ker	Durução:	
Part Ord.	icipantes Nome Completo	Instituição	Telefone	E-mail	Assinatura
01	Stamer Cours	Piccumidaria	3*523269		Abstracura
02	Remaldo A.M.	SE PLAN	98675260	5 regisationi Quitino Com bos	Years
03	deligion decemberde	5M0		debut word injustition your son	punibut-
04	THE WASTER	EDN95/5	1153 P. SAM	Commence Commence of the	
05	Solvan Llon	cakaka	592968276		maple you
06	Thais Araujo			+hasaraujo31@gmail.com	- Karia Dans)
07	Salme Mertin Elever		9 9919-1820	JANNAGE EYAHE COM BR	W.
08	Kennette Benten	Self LAKE		herbandonida 41 te your and	ren







Dnd.	None Completo	instituição	Relefane 1	Ernall	Assirutara
09	Seens Mount	CALADE WALLES	ग्रह्मा ग्रह्मा	ONEARE GROSSIANGE GARAGE COURT	CKO .
10	Blues Kore Ja	SMC		Chi of orestractions com	-4
11					
13			100		
13					
14					
15					
36					
nr.					
38					
19					

PROSECULARISM - Albeit Province

Principal 2 do 4

Titu! Resp	lo da Reunião: sunsável	Marária: (176) Marária: (176)		Dursção:	- 444
Parti	cipantes				
Ord.	Nome Completo	Instituiçõe	Tolofone	f-ruil	Assimulanti
01.	Constant Com.	SERAN	CONTRACT.	southerforming of Communication	120000000
02	Levan Dax	Kidada	95294622	advisable last fred un	Hern
18	Shudia Esires			a clammases sistema a mont sen	4
36	771	500 Carl	99/08.188	remana puisa lot mad room	Regularia
200	1	Sec quinc	990000 3000	Commence Strategore on Strate	is Caldina
06	Par allow products to be see		2000	part however yellow com the	**
07	Julily 1/5-	esille)		LOSS LOS RESIDENCES PRESENTO LA COLLA COLL	South
08	Trails Acquire	Stress	Sanchunia	meseracing Services com	43







Ons.	Nome Completo	Instituição	Telefone 1	E-ruff	Assinatura
09	Alia Mader Ser	(H19)	199-60	game, help fam. is the	16-
to	Maine West	Proceeding	50/523240	alone to your town	Life
11	Lucione Formaca	Comava	97/6/2901	Juanar for the trait com	1K
12	Subin Menson			Stube manufaction con	61 Aleba
11)		7			
10					
15					
16					
17					
18					
19					

MARKED ARREST - CORP. Symposium

Revisão Plano Diretor Titulo da Reunião:

Responsável Local: Salado Asimbolacidos - Macionio Payo collo Paulo II, 4001, Barro Sersa Vindo - Prácilo Cesco — 13º setter

Duragion

(S.) Schurop.com

Filipino 2 de



29109/17

Horário:

UFMG

ра его исисина в серија и отворително подмера во отворително подме



Nome Completo	Instituição	Telefone	F-mail	Accinostare
Committee Charles	SEFCEN	4522355	he was a devicted to the great own.	Committee
That's dos 5. A. Rocky	544.4.A	VAPPEMPP	thesuraujo SI (Ogmai) com	Ama)
Sakura Martin albania	JMM A	19919-1920	SANNA MO B YARRO. CO B &	Shui
Helma Irumond	5M0	99936.4009	debroadrement, asquiteta@gnest.com	bung!
General R. 135	SINE	98615366	Newsperson on yelling (V	13/2
		999786 400 34008000	Commence of the second	int show
				acquira
bush crowds busin	Sex and	3308-510	Set forma CIAMO Cam Be	3
	Kanada Chartea Trans des S. A. Bern Adrin Madi Almin Adrina Arumand Geografiala (2) 3 -5 Wardi Carua Ghar	Konneller Charles Server Struck This is don't Server Struck Album Mutur Ollin SMMA SMMA SMMA SMO Serganisha & 7 5 SME Walled Carrier & Soc. Civil	Consider Charles Servino 95355554 This is don 5. A. Robert Shawa 490000047 Albert Madrid Marin 5MM A 1994-120 Gelman Yournand 5MO 98376-14009 Charles John F. J. Sime 98015305 Charles Charles G. Barre 4009 Charles	Consider Charles Servan 9555554 be demodrated 966 growt rem Thous dos 5.4 Bon Sheva 9957547 than was 08 years a se Admi Matri Blim 5MM 9 1914-120 same no 8 years a se Pelma Unumond 5MO 9826-1008 delmodramond asquiteta 8 grad com Reaganido & 3.5 SmE 9867-865 Assessment to years long to



UFMG



Ord.	Norse Completo	Instituiçõe	Tolofone 1	5-mail	Assistant
09	UNICKA DOOM AND HA	ZWDS	9482.14 1	g Johnson genetoving godie	
10	The court I have	inj	31630-3622		H. U.
11	WITH CONFER	ucinostik.	9416000	- complete market grante	14.
12	- /	Oraces	708977625	erecesculations accurate known control	The Je
18					11
14					
15					-
16					-
17					
15					
19					

MODELO ARMINI - LIANA Presente

Colede Administration - Redevis Reportedo France II, 2001, International Number - Printin-Securi - 137 amber Stell Hardwelle - NV / 137 P. L. 130 MI

Plights 2 de

0	GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GENAS AGINCIA DE DESDYADAMENTO DA REGAC HETROPOLITANA DE BEJÓ HORIZONTE
---	--

UFMG

ACENCIA DE DESENVOLTADADES EX REGIONA TRADADES PER PERO PORQUER



Local: Audition Constitute. Duraging						
01	Couche Breeder to	Secont	2501.5951	Roof for second splines com . ox	7	
02-	Santa Carlo	See Ever	200,000,000	CONTRACTOR STREET, COLLEGE	733	
OB	shows where	Hobbun sytems	STRUCK	A	and the	
04	VANERA PRESET	SMIDS -	লবুচা হৈছে	MESSA SECTION MANAGEMENT	n Jane	
08	Colca Oc 400000 Spenished from	Suc- and	99025 1893	remonanceira hiletingil som	xgluin	
	171-3 005 5. A. HOOM	DMMA	993014928	thaisaraujo 91@gmail com	a Cana	
0	Monia Ing the shall	άρηστονησ	F18410315	Acidendary@gmad com	dikata	
10	Theodo Euro St	MESMO	90203083	daylors bregging com	A	



UF mG



Ord.	None Complete	Instituição	Telefone 1	Errol	Antinatura
09	Natur Mater de China	Suma	99719-1400	SAME AND STAND . IZ - ARE	AL.
10	Capular A Fr	Pmy	18015364	Januar Tord Yahar John My	WILK
11	Chen / I Camo	SERA	996165501	elcanter@swellow	A.
12	Canalla & Bullian	SCHLAN	F17583701	Antondonitie 916 og mil 1611-	Monthe
13				STATE STATE OF THE	NOTICE HEAT PRODUCTION
16	Vi and the second				
15					
16					
17					
18					
19					

MODELO ARMINI - LIAN French

Cidado dalementrarso - Redevio Papo Asia Paulo II, dolla, Suine Serra Vardo - Prádio Sousia – 137 ambar



UFmG



Revisão Plano Diretor Titulo da Reunião: Responsável Local: Se purificação	CBWS117		
Titulo da Rounião:			
Responsável	Horário:	Duração:	
Local: Sendance	meiniapal	No Educacia	

Participantes

ded.	Nome Complete	instituição	Telefone	treal	Assiratura
01	I marker a lewison	SCECON	30/30/2013	had prophered to the separation	Lamittulantes
90	Belower drumone	SMO	99986-500	3 demoglymond, organisticognis	k com busy
00	Magnette C. Char	Pmv	1845201	Americani (Se Jakon Gray Dr.	ANG
34	This tosis I. Rocha	SMWA	T30748.88	thesirage skeryment com	Som
15	Beach Water Come	GENAN	9 83 123.1+	merting reconstructs to popul com	100
	Kimital mario	96.	and son	The is suggest yet a comment com	feet .
σ	Agricus Doublet Arbuse	2425	0.000	moun side three serve counts of	/
8	Section S. L. Silve	Santati		to con nontreasure on error o for	· Hacking
	Aureno Solks	Enfoyation	39223-639	SHE'AMERICAN GARAT	1-77

Cálada Administrativa - Rodovio Papa Jello Paulo II, 4000, Gelen Serve Verde - Poble Garsia - SEF ander Bula Harmonia Hill (CEP 21 ASO-081



UFmG



Ovd.	Name Completo	Instituição	Telefone 1	C-mail	Assinstana
06	wone Forger	Councill	975.27×102	consider & bunney the forest was	Louise
10	-63			Jest kusera e yano an ex	Form
11					
12					
13					
и					
15					
16					
17					
18					
19					

STREET, STREET, LINE PROPERTY

CM de Administrativa - Bodesin Papa Julio Pacilo E, 4000, delire Sena Vende - Phinto Carolin - LSF amble Balls Hericosto ARE/FCEP 31, 508-003 Prighter 2 shrift



UFmG

ADDICES DESCRIPTION OF STREET, SERVICES ADDICES ADDICE

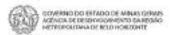


Revisão Plano Diretor	STICE 115		
Responsával	Horária Ymunica presidente	Duragilo	
Local: Sicustoning	Thursday of 4	Consults:	

Deck.	None Completo	Instituição	Telefone	F-real!	Document
0t	Landahuse	SEPLAN	Smyagena	hardware negrit a street row	1 correct stra
02	Ivallo Plobab	CDL	568 (307	and the body of the contract o	Des De
93	SAHANI KATAN ZING	1,44,67	7977-40	GRAND AS FRANCE - BY	1
at.	Player She D. Bros	Pay	91-823-6-384P	Committee () Tolker (om by	my.
Œ	hata thought might	Advanta K	9856583	contato @ will admind goom by	Ventale guil La
00	2000 C. 20120000	SOCIEDADE	9.950534A	Boundard Est Brille Cal man	inte oldere
œ.	Roselso produker Sources		99618-013	for border Spine. com sec	Second
ce	Odarto Hartini form			moder for our thirty of a long	The trees

MINORIO ARMONI - Abdo Priunico

Dátais Administrativo: Restrois Papa Inite Rode II, 4010, Spine Serva Varde - Pristic Gordo - 13º ander Ente Noricomo-HIO/ CIP 31,580-891. Algino I de il

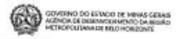


$UF\underline{m}G$



Ord.	Name Completo	kvetituição	Solefane 1	f-rul	Assinature
09	Rekritivio Albano Sakaio,	114 bigo	JEN 1967	pokurate olimongankarin com be-	ps/ks/.
10	Strom Al lare	ciclada	99296022	advincales lave & grown com	Hare
11	That's Aravijo			thisarayo 92@gmail.com	40fm
12	Lewis Forter			Section of the Control of the Contro	4/
13				10	
14					
15.					
16		75.224.23			
17					
18.				1935/01/52/12	
10					

-	GOVERNO DO ESTADO DE AZENCIA DE ESTADO PER AZENCIA DE ESTADO DE ESTADO PER ACTROPOLITANA DE ESTADO PER ACTROPOLITA	ORGANICATION OF THE		UFMG MOCHAGINAN	MINAS GERAIS
Fin Res	risão Plano Diretor ulo da Reunito; ponsável al:	Horário;		Duração:	
tari	ticipantes Nome Complete				
1		Instituição	Telefane	I-rui	Attinature
3	Charles Graber	5100	1211313	exchange out a St. Consideration	JA-ISThan
,	Contract Symmetric	3MO.	FV956-See	delicationeral majority granul or	n Juny
1	Clam 1.1 Carrier	5mg	Hadenoini Hadenoini		100 to
	Achon Martin Claim	3444	1701 62	allow the section of the section of the	- C/4-y/4
	Zuntte Phopole	cidade.	v sin dno	waldstood e yoken com be	40
	FOCUMINA A. CARDOSO	VESPAS 1400	99.239 1280	7	Rude
	Roberto Martins			most in speries to best to guard com	Aus:



UF mG



Ord.	Norse Complete	Instituição	Selefane 1	E-mail	Assirotara
09	11-ye 0 660-es	uptu	59/51-597	THEOLOGICAL	bus 11
10	seum Alax	andi	99356634	adminhoster of finel un	Aon
11	tiriha Muzuet & majet	Javeleum Smits	981165236	Landertial Sychodowynd com by	1 V
tit.	SANCESA BUDGOT ACCULA	SHOS	1 4 30 30 4 3	dispate become be	Major major la
13 %	selven Exemple	Sec. 27	(35)995-994W	TANDE COM DO	1.7
	Theis Araujo			Invarage 91 @gmail com	most st
	Wagnat Whim Michaelo	SEPLEN	99996377	Ghim mangart of square com	Ouc
15	coules Verules Error	Secont	990H53B	Part Toursen States and de	27
v					-
10		- J			
15					

MODELO ARREN - LINA Presenta

Grick Administrative - Bodovio Papa Sala Pede 8, 4001, Italira Sano Verde - Fridio-Gards - 133 anilar Belo Hariposto - 800 / CIP 21, 800 - 501

Pliping 2 de 4

ANEXO VIII - FOTOS DAS REUNIÕES INTERNAS DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO E COM SEGMENTOS SOCIAIS













ANEXO IX - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO PRODUZIDOS/UTILIZADOS PELO GA















